



PROJETO ESCXEL - ANO LETIVO 2019/20

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PIONEIROS DA AVIAÇÃO PORTUGUESA

MAPA DE INICIATIVAS - AVALIAÇÃO

Nota: Para o documento ser menos extenso foi retirada a coluna dos objetivos que podem ser consultados no documento intitulado “Mapa de Iniciativas - 2019-20”.

ÍNDICE

ÁREA DE MELHORIA: ARTICULAÇÃO CURRICULAR HORIZONTAL	6
Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação.....	6
Elaboração e aplicação em conjunto de pelo menos uma prova escrita/prática (Prova de Aferição Interna, PAI) no ano terminal das disciplinas com exame.	6
Aferição dos critérios para a atribuição das classificações de frequência.....	10
Realização mensal de reuniões dos docentes de cada ano de escolaridade – conselhos de ano- 1ºCEB.....	12
Realização dos Planos de Trabalho de Turma (PTT)	13
Prática Letiva Partilhada (PLP) - Parcerias voluntárias nos diferentes grupos de recrutamento (organização em pares dos professores da mesma disciplina, de disciplinas diferentes ou de ciclos diferentes.)	16
ÁREA DE MELHORIA: ARTICULAÇÃO CURRICULAR VERTICAL	19
Aulas de preparação dos alunos para as provas finais/exames nacionais, no final do ano letivo.	19
A Filosofia sai à Rua.....	22
Continuidade e transição Pré-escolar, 1.ºCEB; Reuniões de acompanhamento e avaliação; Realização de reuniões de articulação de ciclos	23
Construção e aplicação de testes diagnósticos no início de ciclo e/ou entre ciclos.....	24
Elaboração de instrumentos facilitadores da articulação vertical - Utilização de tabelas de conteúdos dos diferentes ciclos.	26
Implementação do protocolo definido no projeto <i>Fit Escola</i> , na avaliação da aptidão física. (1)	27
Implementação do documento “Protocolo de Avaliação Inicial”. (2)	27
Elaboração de instrumentos de avaliação uniformizados. (3).....	27
Coadjuvação na área da Educação Física, aos professores titulares de turma, por parte de professores do agrupamento.	28
ÁREA DE MELHORIA: ACOMPANHAMENTO E COMPLEMENTO PEDAGÓGICO	29
Constituição dos Grupos FÉNIX. (4)	29
Apoio (5).....	29
Desdobramento em 60 minutos das turmas em Português e Inglês. (6)	30
Requisição domiciliária, semanal, de livros nas Bibliotecas. (7).....	31
Desdobramento de 45 minutos. (8).....	32

Apoio ao estudo. (9).....	32
Atividades de Apoio ao Estudo na Sala de Apoio/Oficina de Aprendizagem. (10).....	33
Clube de Inglês. (11).....	34
Gabinete de Apoio de Inglês (GAI). (12)	34
Oficina de Português. (13)	35
Oficina de Apoio à Aprendizagem de História. (14).....	35
Reforço de carga horária em 45 minutos. (15).....	36
Marcação de um tempo semanal simultâneo com desdobramento da turma.(16)	36
Preparação de alunos para a avaliação da componente de oralidade nos exames nacionais. (17)	37
Desdobramento de um bloco de 90 minutos, no curso de Ciências e Tecnologias e no curso de Ciências Socioeconómicas.(18)	37
Desdobramento de um bloco de 90 minutos nos cursos de Ciências e Tecnologias. (20).....	38
Desdobramento de um bloco de 90 minutos no curso de Ciências Socioeconómicas. (21)	39
Desdobramento de um bloco de 90 minutos no curso de Línguas e Humanidades. (22).....	39
Reforço de carga horária em 45 minutos.	40
Introdução à pesquisa histórica (duas turmas de 9.º ano). “A História à volta de uma peça” - workshop em duas turmas (9.º ano).	41
Palestra realizada por investigadores do Instituto de História Contemporânea/2 turmas.....	41
Continuação do projeto “Recuperar um módulo, recuperar um aluno”	42

ÍNDICE DE ANEXOS

ANEXO I - RELATÓRIO ANÁLISE DE RESULTADOS DA PROVA DE AFERIÇÃO INTERNA (PAI) DE FÍSICA E QUÍMICA A DO 11.º ANO / 2019-20	44
ANEXO II - RELATÓRIO DA ANÁLISE DE RESULTADOS DA PROVA DE AFERIÇÃO INTERNA (PAI) DE BIOLOGIA E GEOLOGIA DO 11.º ANO / 2019-20.....	46
ANEXO III - RELATÓRIO DA ANÁLISE DE RESULTADOS DA PROVA DE AFERIÇÃO INTERNA (PAI) DE PORTUGUÊS DO 12.º ANO / 2019-20	48
ANEXO IV - RELATÓRIO - BALANÇO DA EXPERIÊNCIA DE COADJUVÂNCIA DAS AULAS FÍSICA E QUÍMICA A DO 11º02 /2019-20.....	49
ANEXO V - AVALIAÇÃO DA INICIATIVA PLP NO CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE ANÁLISE LABORATORIAL	54
ANEXO VI - MEDIDAS DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR PRÉ- ESCOLAR - 1º CICLO -EXCERTO DA ATA.....	55
ANEXO VII - REUNIÃO DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR 1º E 2º CICLO /ANÁLISE SOBRE OS RESULTADOS DOS TESTES DIAGNÓSTICOS DE MATEMÁTICA - 5º ANO (EXCERTO DA ATA)	56
ANEXO VIII -RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA - 5º ANO / 2019-20.....	57
ANEXO IX - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS - 5º ANO / 2019-20.....	61
ANEXO X - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE INGLÊS - 5º ANO / 2019-20	62
ANEXO XI - ARTICULAÇÃO ENTRE O 1º CICLO E O 2º CICLO NO ÂMBITO DA MATEMÁTICA / CONSELHO DE GRUPO DO 4ºANO / 2019/2020	64
ANEXO XII - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS - 7º ANO / 2019-20	65
ANEXO XIII - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA - 7º ANO / 2019-20	66
ANEXO XIV - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE INGLÊS - 7º ANO / 2019-20.....	69
ANEXO XV - SÚMULA DA REUNIÃO ENTRE REPRESENTANTES DO 2º E 3º CICLO DE MATEMÁTICA PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TESTE DIAGNÓSTICO (TD) DO 7º ANO.	71
ANEXO XVI - ANÁLISE DOS RESULTADOS DA APLICAÇÃO DOS TESTES DE DIAGNÓSTICO DE MATEMÁTICA NO 5º, 7º E 10º ANO (EXCERTO DA ATA DO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA).....	72
ANEXO XVII - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS - 10º ANO / 2019-20.....	73
ANEXO XVIII - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS - 11º ANO / 2019-20	74
ANEXO XIX - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA - 10º ANO / 2019-20	75
ANEXO XX - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA A - 10º ANO / 2019-20	79
ANEXO XXI - SÚMULA DA REUNIÃO ENTRE REPRESENTANTES DO 3º CICLO E SECUNDÁRIO DE MATEMÁTICA PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO TESTE DIAGNÓSTICO (TD) DO 10º ANO E PROPOSTA DE ESTRATÉGIAS PARA ULTRAPASSAR AS DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS.	81
ANEXO XXII - AVALIAÇÃO DA INICIATIVA “CONSTITUIÇÃO DOS GRUPOS FÉNIX”	82
ANEXO XXIII - AVALIAÇÃO DA INICIATIVA “APOIO NAS TURMAS DO 3º ANO”	83
ANEXO XXIV - AVALIAÇÃO DA INICIATIVA “DESDOBRAMENTO EM 60 MINUTOS DAS TURMAS EM PORTUGUÊS E INGLÊS / 1.º CICLO - 1.º E 2.º ANOS.....	84

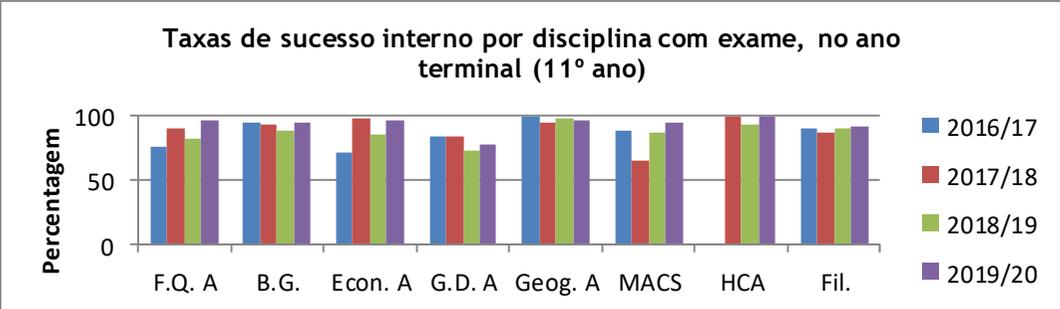
ANEXO XXV - MONITORIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DO 1º CICLO DA EB1 GAGO COUTINHO 2019/20	85
ANEXO XXVI - MONITORIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DO 1º CICLO DA EB1 TERRA DOS ARCOS 2019/20	86
ANEXO XXVII - MONITORIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DO 1º CICLO DA EB1 JI VASCO MARTINS REBOLO 2019/20	87
ANEXO XXVIII - AVALIAÇÃO DA MEDIDA DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO “MARCAÇÃO DE UM TEMPO SEMANAL SIMULTÂNEO INGLÊS/PORTUGUÊS - 6º ANO” / 2019-2020.....	88
ANEXO XXIX - RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CLUBE DE INGLÊS	90
ANEXO XXX - AVALIAÇÃO DA MEDIDA DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO “MARCAÇÃO DE UM TEMPO SEMANAL SIMULTÂNEO INGLÊS/PORTUGUÊS - 9º ANO” / 2019-2020.....	93

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação.

Elaboração e aplicação em conjunto de pelo menos uma prova escrita/prática (Prova de Aferição Interna, PAI) no ano terminal das disciplinas com exame.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																																											
3º Ciclo	Disciplinas com provas / exames nacionais	. Taxas de sucesso interno por disciplina. Em anexo a este documento apresentam-se os relatórios da aplicação da Prova de Aferição Interna (PAI) nas disciplinas de: Física e Química A - ANEXO I Biologia e Geologia - ANEXO II Não se realizaram as PAI nas disciplinas de MACS, GDA, Geog. A e Econ. A porque estavam agendadas para uma data posterior a 9 de março, data em que as aulas no Agrupamento ficaram suspensas devido à pandemia do Covid-19. 1- A implementação desta iniciativa teve início no ano letivo 2015-16, apenas em algumas disciplinas.	As provas nacionais de 9ºano de Português e Matemática foram suspensas devido à pandemia do Covid-19.																																											
Ensino Secundário			<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2016/17</th> <th>2017/18</th> <th>2018/19</th> <th>2019/20</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>F.Q. A</td> <td>75,8</td> <td>90,6</td> <td>82,3</td> <td>96,5</td> </tr> <tr> <td>B.G.</td> <td>94,9</td> <td>93,6</td> <td>88,9</td> <td>95,5</td> </tr> <tr> <td>Econ. A</td> <td>71,1</td> <td>97,7</td> <td>85,7</td> <td>97,2</td> </tr> <tr> <td>G.D. A</td> <td>84</td> <td>83,3</td> <td>73</td> <td>77,5</td> </tr> <tr> <td>Geog. A</td> <td>100</td> <td>95,6</td> <td>97,8</td> <td>96,9</td> </tr> <tr> <td>MACS</td> <td>88</td> <td>65,9</td> <td>86,4</td> <td>94,4</td> </tr> <tr> <td>HCA</td> <td></td> <td>100</td> <td>93,8</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>Fil.</td> <td>90,9</td> <td>87,5</td> <td>89,9</td> <td>92,3</td> </tr> </tbody> </table>		2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	F.Q. A	75,8	90,6	82,3	96,5	B.G.	94,9	93,6	88,9	95,5	Econ. A	71,1	97,7	85,7	97,2	G.D. A	84	83,3	73	77,5	Geog. A	100	95,6	97,8	96,9	MACS	88	65,9	86,4	94,4	HCA		100	93,8	100	Fil.	90,9	87,5
	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20																																										
F.Q. A	75,8	90,6	82,3	96,5																																										
B.G.	94,9	93,6	88,9	95,5																																										
Econ. A	71,1	97,7	85,7	97,2																																										
G.D. A	84	83,3	73	77,5																																										
Geog. A	100	95,6	97,8	96,9																																										
MACS	88	65,9	86,4	94,4																																										
HCA		100	93,8	100																																										
Fil.	90,9	87,5	89,9	92,3																																										
			 <p>Taxas de sucesso interno por disciplina com exame, no ano terminal (11º ano)</p>																																											
			<p>Nota: Nas disciplinas de HCA e Filosofia a iniciativa “Elaborar e aplicar em conjunto pelo menos uma prova escrita/prática no ano terminal das disciplinas com exame” não se realiza. Na disciplina de GDA foram construídas matrizes para cada teste e os alunos foram informados em aula ou por e-mail. Estava também programada uma PAI para o 11º ano no 3º período visto as duas turmas contarem com dois professores diferentes e poder-se assim aferir os conhecimentos adquiridos pelos alunos e alertá-los para os critérios de avaliação do exame nacional, sujeitando-os a um modelo de prova semelhante. No entanto, devido à situação existente este ano essa prova não se realizou sendo substituída pela realização dos exames nacionais de anos anteriores para os alunos da turma que se candidataram a exame.</p>																																											

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação. Elaboração e aplicação em conjunto de pelo menos uma prova escrita/prática (Prova de Aferição Interna, PAI) no ano terminal das disciplinas com exame.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																									
Ensino Secundário	Disciplinas com exames nacionais	<p>. Taxas de sucesso interno por disciplina.</p> <p>Em anexo a este documento apresentam-se os relatórios da aplicação da Prova de Aferição Interna (PAI) nas disciplinas de:</p> <p>Português - ANEXO III</p> <p>A PAI de História A não se realizou pelos motivos já apresentados.</p>	<div style="text-align: center;"> <p>Taxas de sucesso interno por disciplina com exame, no ano terminal (12º ano)</p> </div> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <caption>Taxas de sucesso interno por disciplina com exame, no ano terminal (12º ano)</caption> <thead> <tr> <th></th> <th>2016/17</th> <th>2017/18</th> <th>2018/19</th> <th>2019/20</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Port.</td> <td>95,3</td> <td>97,8</td> <td>98,2</td> <td>97,7</td> </tr> <tr> <td>Mat.A</td> <td>83,3</td> <td>66,4</td> <td>83,4</td> <td>89,4</td> </tr> <tr> <td>Hist.A</td> <td>96,2</td> <td>100</td> <td>96,7</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>Des.A</td> <td>95</td> <td>100</td> <td>100</td> <td>100</td> </tr> </tbody> </table> <p>Na disciplina de Desenho A, só existindo uma turma, não se aplica uma PAI. Em alternativa fazem-se várias simulações dos exames nacionais, quer ao nível dos conteúdos, quer ao nível da gestão do tempo.</p>		2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	Port.	95,3	97,8	98,2	97,7	Mat.A	83,3	66,4	83,4	89,4	Hist.A	96,2	100	96,7	100	Des.A	95	100	100	100
	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20																								
Port.	95,3	97,8	98,2	97,7																								
Mat.A	83,3	66,4	83,4	89,4																								
Hist.A	96,2	100	96,7	100																								
Des.A	95	100	100	100																								

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação.

Elaboração e aplicação em conjunto de pelo menos uma prova escrita/prática (Prova de Aferição Interna, PAI) no ano terminal das disciplinas com exame.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																																																
Ensino Secundário		Taxas de sucesso nas provas/exames nacionais.	<p style="text-align: center;">RESULTADOS DA 1ª FASE</p> <p style="text-align: center;">Taxas de sucesso nas provas/exames nacionais - 11º ano</p> <table border="1"> <caption>Taxas de sucesso nas provas/exames nacionais - 11º ano</caption> <thead> <tr> <th>Disciplina</th> <th>2018/19 (%)</th> <th>2019/20 (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>F.Q. A</td><td>40,7</td><td>65</td></tr> <tr><td>B.G.</td><td>55,6</td><td>86</td></tr> <tr><td>Econ. A</td><td>82,4</td><td>55</td></tr> <tr><td>G.D.</td><td>82,4</td><td>57</td></tr> <tr><td>Geog. A</td><td>72,1</td><td>85</td></tr> <tr><td>MACS</td><td>64,3</td><td>33</td></tr> <tr><td>HCA</td><td>86,88</td><td>86,88</td></tr> <tr><td>Fil.</td><td>64,3</td><td>92</td></tr> <tr><td>Francês</td><td>72,73</td><td>83</td></tr> <tr><td>Hist. B</td><td>90</td><td>100</td></tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;">Taxas de sucesso nas provas/exames nacionais - 12º ano</p> <table border="1"> <caption>Taxas de sucesso nas provas/exames nacionais - 12º ano</caption> <thead> <tr> <th>Disciplina</th> <th>2018/19 (%)</th> <th>2019/20 (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Port.</td><td>83,28</td><td>88</td></tr> <tr><td>Mat. A</td><td>63,46</td><td>65</td></tr> <tr><td>Hist. A</td><td>77,68</td><td>86</td></tr> <tr><td>Des. A</td><td>100</td><td>100</td></tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;">Na 2ª fase o número de alunos a realizar exame é muito reduzido e são alunos maioritariamente externos pelo que não se fez esta análise.</p>	Disciplina	2018/19 (%)	2019/20 (%)	F.Q. A	40,7	65	B.G.	55,6	86	Econ. A	82,4	55	G.D.	82,4	57	Geog. A	72,1	85	MACS	64,3	33	HCA	86,88	86,88	Fil.	64,3	92	Francês	72,73	83	Hist. B	90	100	Disciplina	2018/19 (%)	2019/20 (%)	Port.	83,28	88	Mat. A	63,46	65	Hist. A	77,68	86	Des. A	100	100
Disciplina	2018/19 (%)	2019/20 (%)																																																	
F.Q. A	40,7	65																																																	
B.G.	55,6	86																																																	
Econ. A	82,4	55																																																	
G.D.	82,4	57																																																	
Geog. A	72,1	85																																																	
MACS	64,3	33																																																	
HCA	86,88	86,88																																																	
Fil.	64,3	92																																																	
Francês	72,73	83																																																	
Hist. B	90	100																																																	
Disciplina	2018/19 (%)	2019/20 (%)																																																	
Port.	83,28	88																																																	
Mat. A	63,46	65																																																	
Hist. A	77,68	86																																																	
Des. A	100	100																																																	

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Avaliação
Todos os ciclos	1º CEB Português	<p>O Departamento do 1ºCEB elaborou matrizes e informações-prova das fichas de avaliação formativa e sumativa, enviadas previamente para os encarregados de educação, com o objetivo de promover a uniformização dos objetivos específicos de cada teste nas diferentes turmas por ano e aferir os conhecimentos adquiridos pelos alunos, de maneira a (re)orientar as práticas pedagógicas.</p> <p>Na disciplina de Português, a ação foi implementada com sucesso em todos os anos, partindo-se de uma matriz-base comum para os testes de avaliação, embora com adaptações em função do trabalho feito com cada turma.</p>

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Aferição dos critérios para a atribuição das classificações de frequência.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																																
Ensino Secundário	Disciplinas com exames nacionais 11º Ano	Percentagem de alunos com classificação interna de 10 valores e que obtiveram classificação positiva em prova de avaliação externa, na 1ª Fase.	<div style="text-align: center;"> <p>Percentagem de alunos com CIF de 10 valores e que obtiveram classificação positiva na prova de avaliação externa -11º ano</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Disciplina</th> <th>Percentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>F.Q. A</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>B.G.</td> <td>30,8</td> </tr> <tr> <td>Econ. A</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>G.D.</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Geog. A</td> <td>28,6</td> </tr> <tr> <td>MACS</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Fil.</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> </div> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Amostra/ nº de alunos com CIF de 10valores</th> <th>43</th> <th>13</th> <th>2</th> <th>7</th> <th>7</th> <th>6</th> <th>61</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Percentagem de alunos que faltou/não se inscreveu no exame</td> <td>72,1</td> <td>30,8</td> <td>0</td> <td>100</td> <td>42,9</td> <td>50</td> <td>98,4</td> </tr> </tbody> </table>	Disciplina	Percentagem	F.Q. A	7	B.G.	30,8	Econ. A	0	G.D.	0	Geog. A	28,6	MACS	0	Fil.	0	Amostra/ nº de alunos com CIF de 10valores	43	13	2	7	7	6	61	Percentagem de alunos que faltou/não se inscreveu no exame	72,1	30,8	0	100	42,9	50	98,4
Disciplina	Percentagem																																		
F.Q. A	7																																		
B.G.	30,8																																		
Econ. A	0																																		
G.D.	0																																		
Geog. A	28,6																																		
MACS	0																																		
Fil.	0																																		
Amostra/ nº de alunos com CIF de 10valores	43	13	2	7	7	6	61																												
Percentagem de alunos que faltou/não se inscreveu no exame	72,1	30,8	0	100	42,9	50	98,4																												

Nota: o indicador foi alterado em virtude de, excepcionalmente em 2019/20 e em consequência da pandemia, os exames para efeitos de aprovação da disciplina deixaram de ser obrigatórios e os alunos só realizaram os exames que necessitaram como prova de ingresso.

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Aferição dos critérios para a atribuição das classificações de frequência.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																				
Ensino Secundário	Disciplinas com provas/exames nacionais 12º Ano	. Percentagem de alunos com classificação interna de 10 valores e que obtiveram classificação positiva em prova de avaliação externa, na 1ª Fase.	<div style="text-align: center;"> <p>Percentagem de alunos com CIF de 10 valores e que obtiveram classificação positiva na prova de avaliação externa - 12º ano</p> <table border="1"> <caption>Data for Bar Chart</caption> <thead> <tr> <th>Disciplina</th> <th>Percentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Português</td> <td>22,2</td> </tr> <tr> <td>Matemática A</td> <td>8,1</td> </tr> <tr> <td>Desenho A</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>História A</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> </div> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Amostra/ nº de alunos com C.I. de 10</th> <th>36</th> <th>37</th> <th>0</th> <th>8</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>% de alunos que faltou/não se inscreveu no exame</td> <td>77,8</td> <td>73</td> <td>0</td> <td>87,5</td> </tr> </tbody> </table>	Disciplina	Percentagem	Português	22,2	Matemática A	8,1	Desenho A	0	História A	0	Amostra/ nº de alunos com C.I. de 10	36	37	0	8	% de alunos que faltou/não se inscreveu no exame	77,8	73	0	87,5
Disciplina	Percentagem																						
Português	22,2																						
Matemática A	8,1																						
Desenho A	0																						
História A	0																						
Amostra/ nº de alunos com C.I. de 10	36	37	0	8																			
% de alunos que faltou/não se inscreveu no exame	77,8	73	0	87,5																			

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

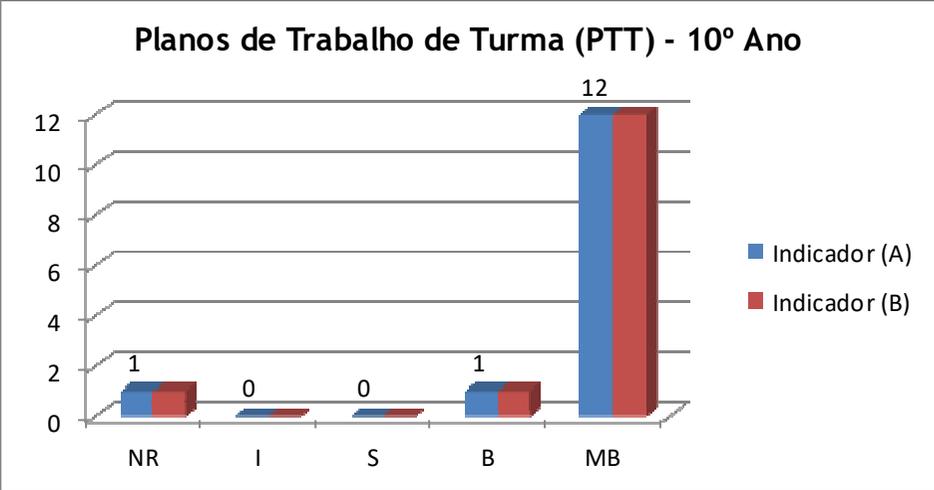
Realização mensal de reuniões dos docentes de cada ano de escolaridade - conselhos de ano- 1ºCEB

Ciclo (s)	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Avaliação																									
1º ciclo	Conselhos de Ano / Professor Titular de Turma	<ul style="list-style-type: none"> - Conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano. - Pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir. 	<p>Foram realizadas, mensalmente, ou de forma extraordinária, quando considerado pertinente, reuniões dos docentes de cada ano de escolaridade - conselhos de ano- 1ºCEB, nas quais também se refletiu sobre os Projetos Curriculares de Turma (PCT), com vista à articulação entre atividades/ planos de ação realizados e os delineados nos PCT, e sobre a adequação de estratégias e recursos, face aos problemas detetados e objetivos a atingir.</p> <p>Pretendeu-se fomentar o trabalho colaborativo; centrar a ação educativa nos alunos, explorando as suas motivações e interesses e adaptando as estratégias de ensino às suas características individuais e da turma; definir e implementar critérios de atuação comuns e integrar, de forma ativa, todos os docentes numa ação concertada, no sentido da promoção do sucesso.</p> <p>A taxa de sucesso global do 1ºCEB e os percursos diretos denotam uma melhoria:</p> <table border="1"> <caption>% de Sucesso Ano Letivo/Ano de Escolaridade 3ºP</caption> <thead> <tr> <th>Ano de Escolaridade</th> <th>2016/2017</th> <th>2017/2018</th> <th>2018/2019</th> <th>2019/2020</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º ANO</td> <td>82,8%</td> <td>89,0%</td> <td>88,1%</td> <td>97,9%</td> </tr> <tr> <td>2º ANO</td> <td>92,5%</td> <td>92,1%</td> <td>91,7%</td> <td>97,3%</td> </tr> <tr> <td>3º ANO</td> <td>94,0%</td> <td>94,3%</td> <td>98,4%</td> <td>98,1%</td> </tr> <tr> <td>4º ANO</td> <td>99,4%</td> <td>100%</td> <td>95,6%</td> <td>99,2%</td> </tr> </tbody> </table>	Ano de Escolaridade	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	1º ANO	82,8%	89,0%	88,1%	97,9%	2º ANO	92,5%	92,1%	91,7%	97,3%	3º ANO	94,0%	94,3%	98,4%	98,1%	4º ANO	99,4%	100%	95,6%	99,2%
Ano de Escolaridade	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020																								
1º ANO	82,8%	89,0%	88,1%	97,9%																								
2º ANO	92,5%	92,1%	91,7%	97,3%																								
3º ANO	94,0%	94,3%	98,4%	98,1%																								
4º ANO	99,4%	100%	95,6%	99,2%																								

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Realização dos Planos de Trabalho de Turma (PTT)

Ciclo (s)	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Avaliação																		
2º, 3º ciclos do ensino básico	Conselhos de Turma / Diretor de Turma	<ul style="list-style-type: none"> - Conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano. - Pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir. 	Todos os Planos Curriculares de Turma (PCT) no 2º e 3º ciclo do ensino básico foram avaliados com Muito Bom.																		
Ensino Secundário 10º Ano	Conselhos de Turma / Diretor de Turma	<ul style="list-style-type: none"> - (A) Conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano. - (B) Pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir. 	<div style="text-align: center;">  <p>Planos de Trabalho de Turma (PTT) - 10º Ano</p> <table border="1"> <caption>Dados do Gráfico de Avaliação dos PTT - 10º Ano</caption> <thead> <tr> <th>Classificação</th> <th>Indicador (A)</th> <th>Indicador (B)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>NR</td> <td>1</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>S</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>1</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>MB</td> <td>12</td> <td>12</td> </tr> </tbody> </table> </div>	Classificação	Indicador (A)	Indicador (B)	NR	1	1	I	0	0	S	0	0	B	1	1	MB	12	12
Classificação	Indicador (A)	Indicador (B)																			
NR	1	1																			
I	0	0																			
S	0	0																			
B	1	1																			
MB	12	12																			

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

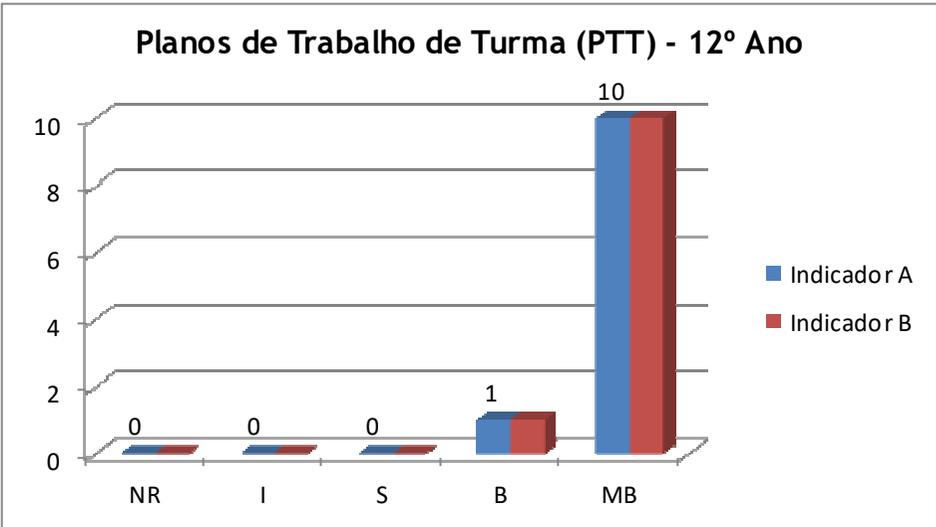
Realização dos planos de trabalho de turma/ano

Ciclo (s)	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Avaliação																		
Secundário 11º Ano	Conselhos de Turma / Diretor de Turma	- (A) Conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano. - (B) Pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir.	<table border="1"> <caption>Planos de Trabalho de Turma (PTT) - 11º Ano</caption> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Indicador A</th> <th>Indicador B</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>NR</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>S</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>4</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>MB</td> <td>9</td> <td>10</td> </tr> </tbody> </table>	Categoria	Indicador A	Indicador B	NR	0	0	I	0	0	S	0	0	B	4	3	MB	9	10
Categoria	Indicador A	Indicador B																			
NR	0	0																			
I	0	0																			
S	0	0																			
B	4	3																			
MB	9	10																			

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Realização dos planos de trabalho de turma/ano

Ciclo (s)	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Avaliação																		
Secundário 12º Ano	Conselhos de Turma / Diretor de Turma	- (A) Conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano. - (B) Pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir.	 <p>Planos de Trabalho de Turma (PTT) - 12º Ano</p> <table border="1"> <caption>Data from the bar chart</caption> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Indicador A</th> <th>Indicador B</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>NR</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>S</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>1</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>MB</td> <td>10</td> <td>10</td> </tr> </tbody> </table>	Categoria	Indicador A	Indicador B	NR	0	0	I	0	0	S	0	0	B	1	1	MB	10	10
Categoria	Indicador A	Indicador B																			
NR	0	0																			
I	0	0																			
S	0	0																			
B	1	1																			
MB	10	10																			

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Prática Letiva Partilhada (PLP) - Parcerias voluntárias nos diferentes grupos de recrutamento (organização em pares dos professores da mesma disciplina, de disciplinas diferentes ou de ciclos diferentes.)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
2.º e 3.º ciclos do ensino básico	Ciências Experimentais/ Ciências Naturais e Físico -Química	- Número de professores que participaram na PLP por grupo de recrutamento/disciplina.	<p>A iniciativa Prática Letiva Partilhada não foi implementada devido às contingências da pandemia. No entanto, nas reuniões de grupo e de coordenação de ano, realizadas ao longo do ano letivo, partilharam-se ideias e experiências das práticas letivas, bem como diversos materiais a utilizar nas aulas. Esta partilha foi feita, também, de forma informal e sempre que possível, nos intervalos das aulas e via email.</p> <p>Em anexo apresenta-se o relatório - Balanço da experiência de coadjuvância das aulas Física e Química A do 11º02 (ANEXO IV).</p> <p>No ANEXO V apresenta-se a avaliação da iniciativa PLP no Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial (CPTAL).</p>
	Física e Química	- Número de aulas com prática partilhada por par de professores.	
Ensino secundário	Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial (CPTAL)	- Identificação de pelo menos uma boa prática implementada.	
		- Identificação de pelo menos uma atividade de diferenciação pedagógica.	

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Prática Letiva Partilhada (PLP) - Parcerias voluntárias nos diferentes grupos de recrutamento (organização dos professores em pares da mesma disciplina, de disciplinas diferentes ou de ciclos diferentes.)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
	<p>Informática</p> <p>Inglês</p>	<p>Nº de professores que participaram na PLP por grupo de recrutamento/disciplina.</p> <p>Nº de aulas com prática partilhada por par de professores.</p> <p>Identificação de pelo menos uma boa prática implementada.</p> <p>Identificação de pelo menos uma atividade de diferenciação pedagógica.</p>	<p>Informática A iniciativa PLP não foi implementada.</p> <p>Inglês Esta iniciativa, realizada com o intuito de preparar os alunos para a avaliação da componente de oralidade nos exames nacionais, não foi realizada. Uma vez que estava programada para o 3º período letivo, não foi possível ser realizada devido ao facto de não ter havido atividades letivas presenciais para os alunos da disciplina de Inglês do 12º ano.</p>

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Prática Letiva Partilhada (PLP) - Parcerias voluntárias nos diferentes grupos de recrutamento (organização dos professores em pares da mesma disciplina, de disciplinas diferentes ou de ciclos diferentes.)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
3º Ciclo		Nº de professores que participaram na PLP por grupo de recrutamento/disciplina. Nº de aulas com prática partilhada por par de professores. Identificação de pelo menos uma boa prática implementada. Identificação de pelo menos uma atividade de diferenciação pedagógica.	Não foi realizada prática partilhada, mas houve trabalho colaborativo entre todos os professores na planificação/apresentação do programa/conteúdos, na elaboração de instrumentos de avaliação entre outras atividades.
Secundário	Matemática	Nº de professores que participaram na PLP por grupo de recrutamento/disciplina. Nº de aulas com prática partilhada por par de professores. Identificação de pelo menos uma boa prática implementada. Identificação de pelo menos uma atividade de diferenciação pedagógica.	2 179 Criação de um “Diário de Aprendizagem Digital” - Esta atividade foi avaliada através de formulário pelos alunos: “Neste trabalho senti-me mais motivada a trabalhar e em investir na disciplina de matemática.” Sinto que me ajudou bastante, ensinou-me algumas medidas e métodos de estudo que já comecei a aplicar em todas as disciplinas. “Foi muito útil e muito benéfico para a minha evolução na disciplina.” “Gostei muito deste projeto e acho que me ajudou a querer fazer muitos mais exercícios e principalmente a fazê-los com mais cuidado.” “...um dos melhores hábitos que adquiri graças a este projeto: fazer exercícios com muito mais regularidade.” “Foi um trabalho que me ocupou algum tempo, mas agora no final sinto-me muito satisfeita pelo trabalho que realizei.” Atividade de Aprendizagem “Número Plástico” - Atividade intradisciplinar, realizada em equipa de 3 ou 4 alunos e concluída no período de pandemia. A cada equipa foi atribuída uma abordagem diferente do tema, tendo em consideração as competências individuais.

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Aulas de preparação dos alunos para as provas finais/exames nacionais, no final do ano letivo.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
3º ciclo e ensino secundário	Disciplinas com provas finais/exames nacionais.	<ul style="list-style-type: none"> - Percentagem de alunos, por turma e por disciplina, que participaram nas aulas de preparação para as provas finais/exames nacionais. - Número de turmas com prova final/exame que, por disciplina, usufruem destas aulas de preparação. - Grau de satisfação dos alunos medido com um questionário. 	<p>3º ciclo - Não se realizaram provas finais devido à pandemia do COVID - 19</p> <p>Português - Atendendo à situação de pandemia e ao final das aulas a 26 de junho, não foram marcadas aulas suplementares. As aulas presenciais, a partir de 18 de maio, contribuíram para preparar os alunos para o exame nacional, continuando os professores a esclarecer as dúvidas dos alunos por mail e/ou zoom.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na disciplina de Português, no 12.º ano, as aulas presenciais, sessões síncronas não previstas no horário, a plataforma Moodle e as estratégias adotadas pelos professores (realização de exames nacionais de anos anteriores, realização de fichas autocorretivas, produção de textos...) contribuíram para a preparação dos alunos que realizaram a prova de exame nacional. - No 9º ano foram realizadas aulas suplementares de preparação para PEF de Português, quer para a prova escrita, quer para a oral, para os 3 alunos inscritos.

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Aulas de preparação dos alunos para as provas finais/exames nacionais, no final do ano letivo.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																					
3º ciclo e ensino secundário	Física e Química A	<ul style="list-style-type: none"> - Percentagem de alunos, por turma e por disciplina, que participaram nas aulas de preparação para as provas finais/exames nacionais. - Número de turmas com prova final/exame que, por disciplina, usufruem destas aulas de preparação. - Grau de satisfação dos alunos medido com um questionário. 	<p>Física e Química A:</p> <table border="1" data-bbox="1176 480 2078 871"> <thead> <tr> <th>Turma</th> <th>N.º de aulas (45 min)</th> <th>N.º médio de alunos presentes</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>6 (presenciais)</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>6 (presenciais)</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>2 (presenciais)</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>5 de 60 min (Zoom)</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>5</td> <td>4 (presenciais)</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>6</td> <td>3 (presenciais)</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table> <p>No 11.º 2, a docente lecionou ainda mais 5 aulas (de 60 min), via Zoom, de preparação para a prova de exame nacional a uma aluna que não frequentou as aulas presenciais. No 11.º 5, a professora realizou ainda várias sessões Zoom, com grupos de 2 ou 3 alunos, para esclarecimento de dúvidas. As docentes esclareceram ainda dúvidas colocadas pelos alunos por email e WhatsApp.</p>	Turma	N.º de aulas (45 min)	N.º médio de alunos presentes	1	6 (presenciais)	8	2	6 (presenciais)	8	3	2 (presenciais)	15	4	5 de 60 min (Zoom)	4	5	4 (presenciais)	8	6	3 (presenciais)	2
Turma	N.º de aulas (45 min)	N.º médio de alunos presentes																						
1	6 (presenciais)	8																						
2	6 (presenciais)	8																						
3	2 (presenciais)	15																						
4	5 de 60 min (Zoom)	4																						
5	4 (presenciais)	8																						
6	3 (presenciais)	2																						

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Aulas de preparação dos alunos para as provas finais/exames nacionais, no final do ano letivo.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																																
3º ciclo e ensino secundário	Matemática	<p>- Percentagem de alunos, por turma e por disciplina, que participaram nas aulas de preparação para as provas finais/exames nacionais. (A)</p> <p>Considera-se como universo (100%) o n.º de alunos da turma com CIF ≥ 10 e <u>inscritos</u> no exame.</p> <p>- Número de turmas com prova final/exame que, por disciplina, usufruem destas aulas de preparação.</p> <p>- Grau de satisfação dos alunos medido com um questionário. (B)</p> <p>S: Realizado; N: Não realizado.</p>	<p>3º ciclo - não foram realizadas provas finais (foram dadas aulas zoom a 3 alunos para preparação para a prova de equivalência à frequência)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Turma</th> <th>N.º Aulas</th> <th>Participação (A)</th> <th>Inquérito (B)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>12.º 1</td> <td>1</td> <td>54%</td> <td>N</td> </tr> <tr> <td>12.º 2</td> <td>2 (via Zoom)</td> <td>14%</td> <td>N</td> </tr> <tr> <td>12.º 3</td> <td>2 (via Zoom)</td> <td>13%</td> <td>N</td> </tr> <tr> <td>12.º 4</td> <td>5</td> <td>83,3%</td> <td>N</td> </tr> <tr> <td>12.º 5</td> <td>3</td> <td>33,3%</td> <td>N</td> </tr> <tr> <td>12.º 6</td> <td>2</td> <td>50%</td> <td>N</td> </tr> <tr> <td>12.º 7</td> <td>3</td> <td>35%</td> <td>N</td> </tr> </tbody> </table>	Turma	N.º Aulas	Participação (A)	Inquérito (B)	12.º 1	1	54%	N	12.º 2	2 (via Zoom)	14%	N	12.º 3	2 (via Zoom)	13%	N	12.º 4	5	83,3%	N	12.º 5	3	33,3%	N	12.º 6	2	50%	N	12.º 7	3	35%	N
Turma	N.º Aulas	Participação (A)	Inquérito (B)																																
12.º 1	1	54%	N																																
12.º 2	2 (via Zoom)	14%	N																																
12.º 3	2 (via Zoom)	13%	N																																
12.º 4	5	83,3%	N																																
12.º 5	3	33,3%	N																																
12.º 6	2	50%	N																																
12.º 7	3	35%	N																																

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

A Filosofia sai à Rua.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
3º ciclo e ensino secundário	História e Filosofia HGP/História/Filosofia	- Grau de satisfação (Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom) dos alunos do 9º ano, medido com um questionário.	Esta atividade seria realizada no final do segundo período ou princípio do terceiro período. Não se realizou devido à pandemia.

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar: -

Continuidade e transição Pré-escolar, 1.ºCEB; Reuniões de acompanhamento e avaliação; Realização de reuniões de articulação de ciclos

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Pré escolar e 1ºCEB		<p>Nº de reuniões e respetivas súmulas, realizadas entre docentes de diferentes ciclos/ano de escolaridade para preparação das atividades.</p> <p>N.º e tipo de atividades relevantes para promover a articulação curricular vertical entre ciclos ou, no mesmo ciclo, entre diferentes anos de escolaridade.</p>	<p>Foi realizada uma reunião no início do ano letivo 2019/2020, entre Departamentos, ou seja, docentes do Pré-Escolar e docentes titulares de turma do 1º ano de escolaridade, com o objetivo de acompanhar a transição dos alunos do Pré-Escolar para o 1ºCEB, fornecer informações relevantes sobre o contexto familiar e educativo das mesmas, de forma a prevenir o insucesso escolar e acompanhar a adaptação dos mesmos ao ambiente de aprendizagem formal e curricular e à mudança de ciclo.</p> <p>Anexa-se a este documento um excerto da ata da reunião - ANEXO VI</p> <p>Ao longo do ano, os alunos do Pré-Escolar participam em diversas atividades de estabelecimento, nomeadamente no âmbito da celebração e comemoração de efemérides, tais como o Carnaval, Natal, Dia da Criança, entre outras. A articulação é feita ao nível de estabelecimento de ensino, onde funcionam os dois níveis de aprendizagem.</p> <p>É de referir que a Escola Básica Gago Coutinho não tem Jardim de Infância e também que muitos dos alunos que o agrupamento recebe para o 1º ano de escolaridade não são provenientes dos mesmos.</p>

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Construção e aplicação de testes diagnósticos no início de ciclo e/ou entre ciclos.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Pré - escolar - 1º ciclo (1º ano)	Português (oralidade), Matemática, Estudo do meio (conhecimento do mundo)	- Resultados da aplicação do TD; - Balanço das reuniões de articulação vertical.	O diagnóstico realizado no 1º ano de escolaridade baseia-se, principalmente, na oralidade e na observação da aquisição de pré-requisitos essenciais para a aprendizagem do mecanismo da leitura e da escrita e do cálculo e raciocínio matemático. A partir deste, são identificadas as áreas fortes e menos fortes dos alunos, individualmente, e da turma, de uma forma global, delineando estratégias de superação de dificuldades, inseridas no Plano de Trabalho da Turma, de acordo com a especificidade de cada turma e de cada estabelecimento de ensino.
1º ciclo - 2º ciclo (5º ano)	Português Matemática - projeto PmatE Inglês	- Resultados da aplicação do TD; - Balanço das reuniões de articulação vertical.	Realizou-se uma reunião de articulação com a coordenadora do 1ºCEB, a coordenadora do 4º ano de escolaridade e a coordenadora da disciplina de Matemática do 2º Ciclo. O conselho do grupo de 4º ano de escolaridade reuniu-se, posteriormente, com o objetivo de transmitir as conclusões resultantes da aplicação da avaliação diagnóstica aos alunos do 5º ano de escolaridade, nesta disciplina, realizar um estudo comparativo relativamente aos resultados dos anos anteriores e ainda delinear estratégias para superação de dificuldades identificadas. Anexa-se a este documento a ata da reunião de articulação (ANEXO VII); o relatório dos resultados da aplicação da avaliação diagnóstica na disciplina de Matemática do 5º ano de escolaridade (ANEXO VIII), Português do 5º ano (ANEXO IX) e Inglês do 5º ano (ANEXO X) e o registo da reflexão realizada pelo departamento do 1ºCEB com a delineação de estratégias de superação (ANEXO XI).

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Construção e aplicação de testes diagnósticos no início de ciclo e/ou entre ciclos.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
2º ciclo - 3º ciclo (7º ano)	Português Matemática - projeto PmatE Inglês	- Resultados da aplicação do TD; - Balanço das reuniões de articulação vertical.	Anexa-se, a este documento, o relatório da aplicação da avaliação diagnóstica na disciplina de Português do 3º ciclo, 7º ano, (ANEXO XII) e da disciplina de Matemática (ANEXO XIII) e Inglês (ANEXO XIV) A súmula da reunião de articulação vertical 2ºciclo-3º ciclo da disciplina de Matemática constitui o ANEXO XV deste relatório. Na ata número 2 do departamento de Matemática consta, no ponto 4, a análise dos resultados da aplicação dos Testes de Diagnóstico (Projeto ESCXEL) no 5º, 7º e 10º anos, conforme ANEXO XVI .
3º ciclo - ensino secundário (10º ano)	Português (Inclui também as situações em que não existiu continuidade pedagógica) Matemática A - projeto PmatE Geografia A	- Resultados da aplicação do TD; - Balanço das reuniões de articulação vertical.	Anexa-se, a este documento, o relatório da aplicação da avaliação diagnóstica na disciplina de Português - 10º ano (ANEXO XVII), Português - 11º ano (ANEXO XVIII), Matemática A (ANEXO XIX) e Geografia A (ANEXO XX). A súmula da reunião de articulação vertical 3ºciclo-secundário da disciplina de Matemática constitui o ANEXO XXI deste relatório. Relativamente a Português, os testes diagnósticos aplicados no início do ano letivo (e os exercícios de diagnóstico, sempre que o docente considerou necessários) revelaram dificuldades no domínio da Escrita (nomeadamente nos itens de resposta curta e longa), da Gramática e da Expressão Oral (com e sem suporte escrito/visual).

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Elaboração de instrumentos facilitadores da articulação vertical - Utilização de tabelas de conteúdos dos diferentes ciclos.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação												
3º ciclo do ensino básico e ensino secundário	Departamento de Ciências experimentais	<ul style="list-style-type: none"> - Taxas de sucesso nos três períodos letivos. - Súmula das reuniões de articulação vertical. 	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th></th> <th style="text-align: center;">1ºP</th> <th style="text-align: center;">2ºP</th> <th style="text-align: center;">3ºP</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>FQA 10º ano</td> <td style="text-align: center;">64,2</td> <td style="text-align: center;">71,5</td> <td style="text-align: center;">80,4</td> </tr> <tr> <td>FQA 11º ano</td> <td style="text-align: center;">74,5</td> <td style="text-align: center;">96,5</td> <td style="text-align: center;">96,5</td> </tr> </tbody> </table> <p>No final do ano letivo, numa reunião entre a Coordenadora de Departamento Curricular e as Coordenadoras de Grupo de Recrutamento, foi feito o levantamento dos conteúdos não lecionados nos diferentes anos de escolaridade com o intuito de, no ano letivo 2020/21, se proceder à recuperação e consolidação das aprendizagens.</p>		1ºP	2ºP	3ºP	FQA 10º ano	64,2	71,5	80,4	FQA 11º ano	74,5	96,5	96,5
	1ºP	2ºP	3ºP												
FQA 10º ano	64,2	71,5	80,4												
FQA 11º ano	74,5	96,5	96,5												

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Implementação do protocolo definido no projeto *Fit Escola*, na avaliação da aptidão física. (1)

Implementação do documento “Protocolo de Avaliação Inicial”. (2)

Elaboração de instrumentos de avaliação uniformizados. (3)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(1) 2º e 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário	Departamento de Educação Física	Número de professores do departamento inscritos no programa <i>Fit Escola</i> . - Número de alunos com os dados de aptidão física inseridos na plataforma <i>Fit Escola</i> .	Verificou-se uma grande dificuldade no acesso à plataforma e aos dados dos alunos, por isso apenas alguns professores conseguiram aceder à plataforma. Foram inseridos os dados da aptidão física dos alunos na plataforma <i>FitEscola</i> , cujos professores conseguiram aceder à mesma. Durante o 3º período letivo os materiais disponíveis na plataforma <i>FitEscola</i> foram muito úteis na implementação do <i>E@D</i> . É um projeto que se pode tornar uma ferramenta de trabalho bastante útil, uma vez que são disponibilizados relatórios individuais dos alunos com objetivos de trabalho definidos.
(2) 2º e 3º ciclo do ensino básico	Departamento de Educação Física	- Taxas de sucesso no 3º período.	Foi analisado e reajustado o documento, tendo como referência os objetivos definidos. Permitiu, após o período de aplicação reunir um conjunto de informações completas, que nos possibilitou tomar opções, por turma, no planeamento dos conteúdos programáticos a desenvolver. Excelentes resultados dos nossos alunos, na disciplina de EF - taxa de sucesso superior a 95%.
(3) 2º e 3º ciclo do ensino básico	Departamento de Educação Física	- Número de fichas e grelhas de avaliação uniformizadas.	Foi feita a revisão dos protocolos de aplicação. Não se concluiu a elaboração de instrumentos de avaliação uniformizados.

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Coadjuvação na área da Educação Física, aos professores titulares de turma, por parte de professores do agrupamento.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário	Professor Titular de Turma /Departamento de Educação Física	- Resultados das provas de aferição.	Esta iniciativa não se realizou por falta de recursos humanos.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Constituição dos Grupos FÉNIX. (4)

Apoio (5)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(4) 1º ciclo (7 TURMAS 1ºano e 6 TURMAS 2º ano)	Português e Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos envolvidos nos grupos Fénix por ano. - Taxas de sucesso desses alunos, ao longo do ano. 	<p>O número de alunos do 1.ºano e do 2.º ano envolvidos no projeto Fénix é variável e vai sofrendo modificações ao longo do ano letivo, de acordo com os critérios de observação do professor titular de turma e as dificuldades manifestadas pelos alunos.</p> <p>Foram abrangidas por esta metodologia de apoio 13 turmas (7 de 1º ano e 6 de 2º ano), tendo o Departamento do 1ºCEB avaliado esta medida de apoio como positiva, uma vez que permite um acompanhamento mais individualizado dos alunos com mais dificuldades de aprendizagem, reduzindo o insucesso escolar.</p> <p>No 3º período, não foi possível implementar esta metodologia, tendo passado a funcionar em modalidade de apoio individual ou em pequenos grupos, através de sessões síncronas.</p> <p>No ANEXO XXII apresentam-se as taxas de sucesso dos alunos do 1º e 2º ano, a Português e Matemática, no 3º Período, desde 2016/17 a 2019/20.</p>
(5) 1º ciclo - 3º ano	Português e Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos envolvidos por ano/disciplina. - Taxa de sucesso dos alunos com apoio 	<p>O apoio dado aos terceiros anos foi realizado por professores de apoio e consistiu em momentos de coadjuvação, em contexto de sala de aula, ou numa metodologia de pequenos grupos, de acordo com as necessidades e a articulação realizada com o professor titular de turma.</p> <p>No 3º período, funcionou através de videoconferência, via <i>Zoom</i>.</p> <p>Este apoio permitiu a recuperação de alguns alunos em risco de retenção e a redução do insucesso escolar.</p> <p>No ANEXO XXIII apresentam-se as taxas de sucesso dos alunos do 3º ano, a Português e Matemática, no 3º Período, desde 2016/17 a 2019/20.</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Desdobramento em 60 minutos das turmas em Português e Inglês. (6)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(6) 1.º ciclo - 1.º e 2.º anos	Português e Inglês	- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano. Comparação com as taxas de sucesso em 2018/19.	<p>O desdobramento em 60 minutos das turmas em Português e Inglês promoveu o ensino individualizado e a diferenciação pedagógica, trabalhando em pequenos grupos.</p> <p>No 3º período, não foi possível implementar esta metodologia.</p> <p>No ANEXO XXIV apresentam-se as taxas de sucesso dos alunos na disciplina de Português, no 1º e 2º ano, no 3º período de 2019/20 e faz-se a comparação com as taxas de sucesso obtidas nos três anos anteriores.</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Requisição domiciliária, semanal, de livros nas Bibliotecas. (7)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(7) 1º ciclo (bibliotecas das EB1)	1.º Ciclo	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos envolvidos. - Número de obras requisitadas. - Grau de satisfação (reduzido-1; médio-2, elevado-3) do trabalho realizado pelos professores envolvidos. 	<p>Todos os alunos realizam atividades nas bibliotecas tais como: assistir a sessões temáticas, apresentação de projetos, assistir a peças de teatro, aulas de informática, apoio terapêutico, apoio Fénix, apoio de educação especial, aulas de Inglês, etc. Os professores envolvidos no apoio às bibliotecas foram três docentes (art.º 79º ECD) com 5h/semana de redução da componente letiva que tiveram como principal ação, a requisição e a entrega de livros.</p> <p>Foram cumpridos os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a melhoria da comunicação oral e escrita dos alunos; - Desenvolver a competência da leitura. <p>Os alunos, manifestaram uma grande adesão na requisição de livros e elevado entusiasmo pela leitura, quer lúdica, quer como complemento para aquisição de conhecimentos.</p> <p>No 3º período letivo, não se desenvolveu esta iniciativa devido à suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais.</p> <p>Número de alunos envolvidos: EB1 TA - 240 EB1 VMR - 137 EB1 GC - 180</p> <p>N.º obras requisitadas pelos alunos: EB1 TA - 780 EB1 VMR - 1340 EB1 GC - 1800</p> <p>Houve também dinamização da Biblioteca por parte do professor bibliotecária do 1.ºCEB Rui Mateus.</p> <p>(Anexa-se registo de monitorização do funcionamento das Bibliotecas do 1ºCEB - ANEXOS XXV, XXVI e XXVII)</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Desdobramento de 45 minutos. (8)

Apoio ao estudo. (9)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(8) 2.º ciclo (6.º ano)	Português e Inglês	- Taxas de sucesso dos alunos no final do ano.	<p>No 6.º ano, o desdobramento das aulas da disciplina de Português (um tempo suplementar de 45 minutos, semanal) revelou-se vantajoso como medida de promoção do sucesso escolar já que, trabalhar em pequenos grupos permite o envolvimento dos alunos nas aprendizagens, proporcionando uma maior participação e interesse por parte das turmas. Esta medida possibilitou desenvolver atividades de cariz mais prático a nível das componentes oral e escrita, facilitando ainda um apoio mais individualizado aos alunos.</p> <p>No ANEXO XXVIII apresenta-se o relatório de avaliação da medida de promoção do sucesso educativo “Marcação de um tempo semanal simultâneo Inglês/Português - 6.º ANO - 2019-2020”</p>
(9) 2.º ciclo (5.º e 6.º anos)	Português Matemática	<p>- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina.</p> <p>- Taxa de sucesso dos alunos com apoio.</p> <p>- Número de registos nas grelhas de assiduidade na sala de apoio</p>	<p>N.º de alunos propostos para Apoio Educativo a Português - 2.º Ciclo</p> <p>5.º ano - 65 6.º ano - 39</p> <p>Matemática Número de alunos envolvidos 5º Ano: 187 alunos 6º Ano: 196 alunos</p> <p>Taxa de sucesso- 5º Ano: 87%; 6º Ano : 86%</p> <p>Assiduidade na sala de apoio: 1º período 5º Ano: 708; 6º Ano: 509 2º período 5º Ano: 467; 6º Ano: 387 3º período: não houve alunos devido ao confinamento.</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Atividades de Apoio ao Estudo na Sala de Apoio/Oficina de Aprendizagem. (10)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação			
			Total de Presenças	Período em análise de	a	Disciplina
(10) Ensino Secundário	Todas as disciplinas	- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. - Taxa de sucesso dos alunos com apoio. - Número de registos nas grelhas de assiduidade na sala de apoio/Oficina de Aprendizagem	1	05-fev-20	05-fev-20	Área de Integração
			7	13-jan-20	04-mar-20	Biologia
			23	29-jan-20	19-fev-20	Cidadania
			2	21-jan-20	21-jan-20	Desenho
			25	13-jan-20	04-mar-20	Economia
			9	09-dez-19	16-jan-20	Educação Física
			64	05-dez-19	05-mar-20	Filosofia
			142	04-dez-19	06-mar-20	Física e Química
			32	05-dez-19	04-mar-20	Geografia
			2	03-mar-20	03-mar-20	Geometria Descritiva
			14	04-dez-19	03-mar-20	História
			21	27-jan-20	06-mar-20	Inglês
			32	05-dez-19	04-mar-20	Matemática
			103	04-dez-19	05-mar-20	Não Identificou
			22	05-dez-19	06-mar-20	Português
2	16-jan-20	16-jan-20	Programação			
1	16-jan-20	16-jan-20	Tecnologia Química			
			502			

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Clube de Inglês. (11)

Gabinete de Apoio de Inglês (GAI). (12)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(11) 3º ciclo	Inglês	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. - Taxa de sucesso dos alunos com apoio. - Número de registos nas grelhas de assiduidade no Clube de Inglês. 	Em anexo (ANEXO XXIX) encontra-se o relatório de avaliação do Clube de Inglês.
(12) Ensino secundário	Inglês	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. - Taxa de sucesso dos alunos com apoio. - Número de registos nas grelhas de assiduidade no Gabinete de Apoio de Inglês. 	<p>Número de docentes a quem foi distribuído este serviço -3 Somente 2 docentes tiveram alunos a comparecer nas horas deste apoio.</p> <p>Frequentaram o Gabinete de Apoio de Inglês, alunos de quatro turmas de décimo ano e de uma turma de décimo primeiro ano. Globalmente, os alunos de duas turmas referenciados por evidenciarem muitas dificuldades na disciplina, foram pouco assíduos, tendo no total frequentado apenas cinco alunos, três dos quais apenas duas vezes e dois alunos compareceram a seis aulas.</p> <p>Os alunos de uma outra turma de décimo ano compareceram de igual modo com pouca regularidade a estas aulas (sete vezes). Duas alunas de décimo primeiro ano estiveram presentes somente quatro vezes. É de salientar que estas aulas apenas tiveram início em meados de outubro e terminaram em março devido ao encerramento da escola.</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Oficina de Português. (13)

Oficina de Apoio à Aprendizagem de História. (14)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(13) 2.º e 3.º ciclos	Português	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. - Taxa de sucesso dos alunos com apoio. - Número de registos nas grelhas de assiduidade na Oficina de Português. 	O espaço reservado para as atividades da Oficina de Português (sala H3 da Escola E.B. 2 e 3 Roque Gameiro) foi frequentado por 6 alunos (3 do 8.º ano e 3 do 9.º ano) e foi utilizado por professores de Português para trabalhar com pequenos grupos de alunos.
(14) 3.º ciclo	História	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. - Taxa de sucesso dos alunos com apoio. - Número de registos nas grelhas de assiduidade na Oficina de Apoio à Aprendizagem de História. 	<p>7º ano- 10 alunos; 8º ano- 8 alunos e 9º ano -6 alunos.</p> <p>Não dispomos de dados, pois não nos foi fornecido o tratamento estatístico dos resultados, mas sabemos que todos transitaram.</p> <p>(Nota-A Coordenadora entrou em baixa médica em de novembro, sendo apenas substituída em março e a escola encerrou logo a seguir devido à pandemia.)</p> <p>50 registos</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Reforço de carga horária em 45 minutos. (15)

Marcação de um tempo semanal simultâneo com desdobramento da turma.(16)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(15) 7.º, 8.º e 9.º anos	Matemática	- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano.	7º ano - 88% 8º ano - 85% 9º ano - 82%
(16) 9.º ano	Português e Inglês	- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano.	No 9º ano, o desdobramento das aulas da disciplina de Português (um tempo suplementar de 45 minutos, semanal) revelou-se vantajoso como medida de promoção do sucesso escolar já que, trabalhar em pequenos grupos permite o envolvimento dos alunos nas aprendizagens, proporcionando uma maior participação e interesse por parte das turmas. Esta medida possibilitou desenvolver atividades de cariz mais prático a nível das componentes oral e escrita, facilitando ainda um apoio mais individualizado aos alunos. No ANEXO XXX apresenta-se o relatório de avaliação da medida de promoção do sucesso educativo “Marcação de um tempo semanal simultâneo Inglês/Português - 9º ANO - 2019-2020“

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Preparação de alunos para a avaliação da componente de oralidade nos exames nacionais. (17)

Desdobramento de um bloco de 90 minutos, no curso de Ciências e Tecnologias e no curso de Ciências Socioeconómicas.(18)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(17) 12º ano	Inglês	- Taxas de sucesso nos exames nacionais.	Esta iniciativa não foi realizada. Uma vez que estava programada para o 3º período letivo, não foi possível ser realizada devido ao facto de não ter havido atividades letivas presenciais para os alunos da disciplina de Inglês do 12º ano.
(18) 10.º ano	Português Matemática A	- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano.	<p>Português Curso de Ciências e Tecnologias (turmas 1, 2, 3, 4, 5, 6) Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano - 98,1%</p> <p>Curso de Ciências Socioeconómicas (turmas 7 e 8) - Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano - 93,8 %</p> <p>Na disciplina de Português, o desdobramento de um bloco de 90 minutos nas turmas do 10.º ano permitiu:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver práticas de escrita de acordo com os géneros textuais exigidos nestes anos de escolaridade; - Reforçar e aprofundar conteúdos gramaticais; - Promover a articulação dos conteúdos literários com outros domínios do conhecimento, nomeadamente, o das artes e da História. - Adquirir e aperfeiçoar competências no âmbito da escrita e da oralidade. - Produzir e reformular com correção de textos produzidos em contexto de sala de aula. <p>Matemática A Curso de Ciências e Tecnologias (turmas 1, 2, 3, 4, 5, 6) - 84,2%</p> <p>Curso de Ciências Socioeconómicas (turmas 7 e 8) - 65,2</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Desdobramento de um bloco de 90 minutos, no curso de Ciências e Tecnologias e no curso de Ciências Socioeconómicas. (19)

Desdobramento de um bloco de 90 minutos nos cursos de Ciências e Tecnologias. (20)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(19) 12.º ano	Matemática A	- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano.	Curso de Ciências e Tecnologias (turmas 1, 2, 3, 4, 5) - 90,1% Curso de Ciências Socioeconómicas (turmas 6 e 7) - 87,5%
(20) 11.º ano	Matemática A Física e Química A	- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano.	Curso de Ciências e Tecnologias (turmas 1, 2, 3, 4, 5) - 89,3% Curso de Ciências Socioeconómicas (turmas 6 e 7) - 68,8% Física e Química A Curso de Ciências e Tecnologias (turmas 1, 2, 3, 4, 5) Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano - 83,5% O programa desta disciplina é extenso, exigente e apresenta conteúdos de elevado grau de abstração. Durante as aulas presenciais, com o cumprimento da carga letiva semanal de 135 minutos, antes de se verificar a situação de pandemia covid-19, o desdobramento da turma em blocos de noventa minutos permitiu um apoio mais individualizado aos alunos, em particular aos que revelavam maiores dificuldades de aprendizagem, em sala de aula. Assim, e tendo em conta o trabalho desenvolvido, os docentes consideram esta medida muito positiva por contribuir para a melhoria dos resultados escolares dos alunos.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Desdobramento de um bloco de 90 minutos no curso de Ciências Socioeconómicas. (21)

Desdobramento de um bloco de 90 minutos no curso de Línguas e Humanidades. (22)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(21) 11º ano	Matemática A Economia A	- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano.	Curso de Ciências Socioeconómicas (turmas 6 e 7) - Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano - 68,8% Curso de Ciências Socioeconómicas (turmas 6 e 7) - Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano - 97,2%
(22) 10º ano	Português e História A	- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano.	Curso de Línguas e Humanidades (turmas 9, 10 e 11) Português - Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano - 94,9% Na disciplina de Português, o desdobramento de um bloco de 90 minutos nas turmas do 10.º ano permitiu: - Desenvolver práticas de escrita de acordo com os géneros textuais exigidos nestes anos de escolaridade; - Reforçar e aprofundar conteúdos gramaticais; - Promover a articulação dos conteúdos literários com outros domínios do conhecimento, nomeadamente, o das artes e da História. - Adquirir e aperfeiçoar competências no âmbito da escrita e da oralidade. - Produzir e reformular com correção de textos produzidos em contexto de sala de aula. História A - Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano - 94,9%

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Reforço de carga horária em 45 minutos.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
11º ano	Português	- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano.	<p>Português Curso de Ciências e Tecnologias (turmas 1, 2, 3, 4, 5) Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano - 99,2 %</p> <p>Curso de Ciências Socioeconómicas (turmas 6 e 7) - Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano - 100 %</p> <p>Curso de Línguas e Humanidades (turmas 8, 9 e 10) - Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano - 100 %</p> <p>Curso de Artes Visuais (turma 11) - Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano - 100 %</p> <p>Na disciplina de Português, o reforço de carga horária em 45 minutos nas turmas do 11.º ano permitiu:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver práticas de escrita de acordo com os géneros textuais exigidos nestes anos de escolaridade; - Reforçar e aprofundar conteúdos gramaticais; - Promover a articulação dos conteúdos literários com outros domínios do conhecimento, nomeadamente, o das artes e da História. - Adquirir e aperfeiçoar competências no âmbito da escrita e da oralidade. - Produzir e reformular com correção de textos produzidos em contexto de sala de aula.
12º ano	História A Desenho A	- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano.	<p>História A - turmas 8, 9 e 10 - Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano - 100% MB - no 1º e 2º períodos Devido à situação de calamidade provocada pelo Covid 19, foi interrompido.</p> <p>Desenho A - turma 10º11 Os alunos puderam contar desde o início do ano com reforço de 45 minutos (perfazendo aula de 135 minutos) e que se revelou muito positivo na realização de simulações de provas de exame, fundamentais na preparação dos alunos para a gestão de tempo do exame, este com a duração de cento e oitenta minutos, no entanto para tornar possível a realização de exames em tempo real tanto a professora como os alunos disponibilizaram mais quarenta e cinco minutos de forma a proporcionar a totalidade de tempo sempre que realizaram estas provas. Todos os alunos aprovaram a disciplina mas nem todos se vão apresentar a exame podendo escolher as classificações já obtidas no ano anterior em GDA. A taxa de sucesso dos alunos no final do ano e no exame nacional de 1ª fase foi de 100%.</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Introdução à pesquisa histórica (duas turmas de 9.º ano). “A História à volta de uma peça” - workshop em duas turmas (9.º ano).

Palestra realizada por investigadores do Instituto de História Contemporânea/2 turmas

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
3.º ciclo - duas turmas de 9.º ano	História e Filosofia/ História do 3.º ciclo	- Avaliação do impacto das iniciativas implementadas no sucesso interno dos alunos das turmas envolvidas: - Percentagem de alunos cuja avaliação, no final do terceiro período, melhorou um nível.	Os projetos não foram realizados devido à situação de calamidade provocada pelo Covid 19.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Continuação do projeto “Recuperar um módulo, recuperar um aluno”

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Cursos Profissionais	Português Matemática Informática Inglês	Taxa de módulos recuperados por aluno.	<p>Português - Módulos recuperados /Número de alunos que recuperaram módulos Módulo 1 - 2 alunos Módulo 4 - 1 aluno Módulo 6 - 1 aluno Módulo 7 - 1 aluno Módulo 8 - 4 alunos Módulo 9 - 2 alunos</p> <p>Matemática - 100% (no 12ºano apenas um aluno tinha um módulo em atraso e concluiu.)</p> <p>Informática Nenhum dos docentes tinha horas atribuídas ao referido projeto. No curso de Técnico de Programador de Informática, na disciplina de TIC, Módulo 2, dos quatro alunos do 10º13 que tiveram apoio, dois deles concluíram com sucesso o referido módulo. No curso de Técnico de Análises Laboratoriais, também na mesma disciplina e módulo, dos dois alunos que beneficiaram de apoio, um recuperou o módulo.</p> <p>Houve ainda um aluno do curso de GPSI que teve apoio, também na disciplina de TIC, Módulo 2, mas não conseguiu recuperar.</p> <p>Assim, dos sete alunos que tiveram apoio, três concluíram com sucesso o módulo em atraso.</p> <p>Inglês No âmbito do projeto Recuperar um Módulo/Recuperar um aluno foi dado apoio individual a um aluno, que tinha em atraso módulos de Inglês do 2º ano do curso profissional. Este aluno realizou atividades de recuperação, presencialmente em apoio e/ou de forma autónoma: fichas de trabalho, teste e trabalhos de pesquisa sobre os temas dos respetivos módulos tendo globalmente recuperado dois módulos.</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Continuação do projeto “Recuperar um módulo, recuperar um aluno”

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Cursos Profissionais	Ciências Experimentais – Física e Química; Análises Químicas; Tecnologia Química; Bioquímica e Microbiologia	Taxa de módulos recuperados por aluno.	<p>Foi implementado em todos os cursos profissionais/disciplinas, com especial prioridade, mas não exclusividade, nos 12.º anos (para não inviabilizar a ida para estágio).</p> <p>De forma preventiva, foi também recuperado, no 11.º ano, um número significativo de módulos, para evitar que os alunos ficassem sobrecarregados, no ano curricular seguinte (ano de estágio).</p> <p>O impacto foi positivo, havendo bastantes alunos a beneficiar desta iniciativa, tendo a grande maioria dos envolvidos recuperado módulos, possibilitando a sua transição de ano/conclusão do curso.</p> <p>Ressalve-se, no entanto, que por vezes, é difícil operacionalizar o processo, devido ao facto de muitos docentes não terem marcado no seu horário tempos para integrarem o projeto. Assim, muitas recuperações foram realizadas com a colaboração ativa de docentes que, apesar de não estarem integrados na bolsa de professores do projeto (não constava do seu horário), nunca deixaram de se disponibilizar para ajudar os alunos, ainda que fora do seu horário.</p> <p>No 10.º ano 5 alunos recuperaram 11 módulos. No 11.º ano 22 alunos recuperaram 42 módulos. No 12.º ano 7 alunos recuperaram 33 módulos.</p>

Aprovado em Conselho Pedagógico no dia 14 de outubro de 2020

O mediador ESCXEL

Em Afonso

ANEXO I - Relatório Análise de Resultados da Prova de Aferição Interna (PAI) de Física e Química A do 11.º ano / 2019-20

PROJETO ESCXEL

Grupo de Recrutamento 510

Tabela 1 - Relação Turmas/Número alunos na Prova de Aferição Interna, 11.º ano

Turma	Número de alunos/alunos de 2º matrícula	Nº de positivas	Nº de negativas	Média
1	23/2	15	8	11,1
2	27/1	13	14	10,2
3	28/0	10	18	10,0
4	27/11	11	16	8,9
5	26/2	9	17	8,3
6	13/3	2	11	7,1
Totais	144	60	84	9,3

Tabela 2 - Resultados Globais obtidos na Prova de Aferição Interna, 11.º ano

Turma	0 - 44	45 - 94	95 - 134	135 - 174	175 - 200
1	1	7	10	3	2
2	1	13	6	4	3
3	3	15	6	2	2
4	2	14	10	1	0
5	1	16	6	3	0
6	4	7	1	0	1
Totais	12	72	39	13	8

Quanto aos resultados obtidos na Prova de Aferição Interna, os docentes constaram que os resultados dos alunos estão aquém do desejado, face ao trabalho desenvolvido em aula. Os professores promovem a resolução de exercícios em sala de aula, fornecem fichas formativas e disponibilizaram-se para esclarecer dúvidas. Nas aulas de turno, promovem o trabalho autónomo e cooperativo mas os progressos revelam-se pouco consistentes. O empenho e o método de trabalho dos alunos revelam-se desadequados para o ensino secundário comprometendo a aquisição e a consolidação das aprendizagens essenciais previstas.

Os docentes verificaram que alguns dos alunos, conscientes de que se tratava de uma prova a nível de escola, comum a todos os que frequentavam a disciplina, se empenharam na preparação para a realização da mesma, planeando e organizando atempadamente o seu estudo.

Analisando as respostas aos vários itens da prova verificaram que os alunos continuam a evidenciar falhas de natureza diversa nas respostas aos itens de resposta restrita em que é pedida a elaboração de um texto estruturado e com linguagem científica adequada e a apresentação de todas as etapas de resolução, explicitando todos os cálculos efetuados. Nos itens em que é solicitada uma justificação, os alunos, de uma maneira geral, não foram capazes de levar a cabo raciocínios demonstrativos para fundamentar a resposta apresentada. Nos itens que envolvem operações mentais mais complexas, as dificuldades prendem-se com a interpretação da informação apresentada em diferentes suportes, a seleção de informação relevante e o desenvolvimento de uma estratégia de resolução.

Os professores irão continuar a realizar um trabalho, em contexto de sala de aula, que oriente os alunos e promova o desenvolvimento das competências necessárias para estes ultrapassarem as

dificuldades detetadas, nomeadamente fornecendo fichas de recuperação, disponibilizando tempos para esclarecimento de dúvidas, promovendo a coadjuvação em sala de aula, sugerindo a frequência da oficina da aprendizagem e otimizando o trabalho prático nas aulas de turnos.

As docentes fazem um balanço positivo da realização da PAI, por ter possibilitado um trabalho conjunto de todos, ao nível da planificação, elaboração, análise e discussão crítica.

Face ao exposto, consideram que, no futuro, esta prova se deve continuar a realizar.

Amadora, 16 de março de 2020

O Grupo de Coordenação de Física e Química A do 11.º Ano

ANEXO II - Relatório da Análise de Resultados da Prova de Aferição Interna (PAI) de Biologia e Geologia do 11.º ano / 2019-20

PROJETO ESCXEL

Grupo de Recrutamento 520

Tabela 1 - Relação Turmas/Resultados Gerais

Turma	Número de alunos	Nº de positivas	Nº de negativas	Média
2	26	14	12	10,08
3	28	16	12	10,88
4	18	13	5	11,42
5	26	16	10	10,68
6	12	10	2	12,40
Totais				

Tabela 2 - Relação Turmas/Resultados por patamares de desempenho

Turma	0 - 44	45 - 94	95 - 134	135 - 174	175 - 200
2	3	9	8	5	1
3	---	12	9	5	2
4	---	5	7	6	---
5	---	10	10	6	---
6	---	2	6	3	1
Totais	3	38	40	25	4

A Prova de Aferição da disciplina de Biologia e Geologia, do dia 05 de março de 2020, da Escola secundária da Amadora foi elaborada pelo conjunto de professoras que lecionam o 11º ano respeitando os parâmetros estabelecidos para o exame nacional, tanto no que se refere à tipologia das questões como aos critérios de correção da prova. Faltaram 1 aluno da turma 2 e 1 aluno da turma 4 por motivo de doença, encontrando-se as faltas devidamente justificadas.

A média dos resultados obtidos nesta prova foi em todas as turmas positiva e a percentagem de negativas foi inferior a 50%. Contudo e apesar da média global estar situada em três das cinco turmas entre 10 e 11 valores, nas duas restantes, os resultados situaram-se entre os 11,42 e os 12,40 valores. As duas turmas com melhores médias são as que possuem menos alunos. A maioria dos alunos revelaram dificuldades de interpretação nos itens de resposta restrita e/ou na construção de um discurso estruturado, coerente e com aplicação da linguagem científica correta. Frequentemente, as dificuldades apresentadas prendem-se com a interpretação de informação dada em diferentes suportes, com a seleção de informação relevante e finalmente com a aplicação dos conhecimentos à situação específica.

Na opinião das professoras da disciplina a prova de aferição enquanto instrumento de recolha de informação relevante, em particular no que se refere ao grau de aprendizagem, à compreensão de conceitos, à consolidação dos conhecimentos e aos desempenhos dos alunos, contribui para a melhoria do ensino e considera-se uma mais valia pelo que pensam que a elaboração desta prova e a sua aplicação têm vantagens. Alternando entre a lecionação dos conteúdos e a resolução de exercícios/questões de consolidação promovem uma aprendizagem mais activa e eficaz. Assim, as docentes continuarão nas aulas a auxiliar os alunos na identificação correta das situações propostas nos suportes e nos enunciados dos itens, assim como na mobilização dos dados fornecidos para a resolução das questões apresentadas e no respetivo enquadramento teórico. Paralelamente, os alunos irão continuar a resolver questões que incidam na comunicação de ideias através da produção de textos escritos, nomeadamente na comunicação de raciocínios lógicos e na apresentação de justificações.

As professoras tentarão assim investir na diversificação de estratégias e metodologias de forma a aumentar a motivação, interesse, empenhamento e autonomia dos alunos.

As docentes continuam a apostar na aplicação desta prova que consideraram positiva quer para professores quer para os alunos. No que respeita aos professores, além de ter resultado de um trabalho conjunto de todos os que lecionam a disciplina, nomeadamente ao nível da planificação, elaboração, correção, análise e discussão crítica dos resultados, possibilitou a deteção de eventuais falhas no processo de ensino-aprendizagem e irão desenvolver esforços para que as mesmas possam ser colmatadas ou minimizadas. Para os alunos, este projeto permitiu-lhes um primeiro contacto com uma prova muito idêntica ao exame nacional, verificando-se que a grande maioria deles, conscientes de que se tratava de uma prova importante para a sua preparação para o exame, ainda que a nível de escola, mostrou preocupação e empenho na preparação e realização da mesma.

Face ao exposto, as professoras consideram que, a Prova de Aferição Interna deve continuar a realizar-se no próximo ano letivo.

Amadora, 20 de junho de 2020

O Grupo de Coordenação de Biologia e Geologia do 11.º Ano

ANEXO III - Relatório da Análise de Resultados da Prova de Aferição Interna (PAI) de Português do 12.º ano / 2019-20

PROJETO ESCXEL

1. Resultados da Prova de Aferição Interna de Português do 12.º ano

A Prova de Aferição Interna (PAI) foi realizada em 2019/2020, à semelhança dos anos anteriores, com vista à preparação dos alunos do 12.º ano para o exame nacional.

Realizaram a prova 225 alunos, dentre os quais 46,7% obtiveram classificação inferior a 10 valores. Apenas 16 alunos (7,1%) obtiveram classificação igual ou superior a 14 valores. A média global foi de 9,1 valores.

Mais do que as classificações finais das provas, o que a PAI permitiu verificar foi as áreas em que os alunos apresentaram maiores dificuldades e que, por isso, necessitaram de uma maior intervenção por parte dos professores, nomeadamente:

- interpretação de texto lírico;
- gramática;
- expressão escrita.

2. Estratégias desenvolvidas para superação das dificuldades

Em função das dificuldades evidenciadas por cada turma, a prática letiva foi reorientada visando a superação dos aspetos acima mencionados, promovendo-se:

- a insistência na análise de texto complexo, com atividades a pares/ em grupo, complementadas com trabalho autónomo dos alunos, em particular durante o período de confinamento;
- a resolução e análise sistemáticas de exercícios de gramática, com a disponibilização no Moodle de fichas e respetivas soluções explicadas;
- exercícios de escrita e comparação com modelos de resposta fornecidos pelos professores;
- outros.

3. Conclusões

A avaliação dos alunos no final do ano letivo (apenas 6 alunos com classificação inferior a 10 valores e uma média de 12,9 valores), bem como o bom desempenho dos alunos no exame nacional (cerca de 13 valores de média, 1 valor acima da média nacional) refletiu o trabalho que foi desenvolvido em torno da PAI.

A realização desta prova permitiu, assim:

- a promoção do trabalho colaborativo entre os docentes na elaboração e validação da prova e dos respetivos critérios de correção;
- a promoção da uniformização da aplicação dos critérios de correção;
- a familiarização dos alunos com a complexidade, grau de exigência, tensão nervosa de uma prova comum a todos os alunos;
- a reorientação das estratégias a implementar no trabalho com os alunos;
- a conseqüente melhoria do desempenho dos alunos em provas escritas, em particular o exame nacional, o que corresponde ao objetivo inicialmente traçado para a implementação da PAI.

Neste sentido, o grupo de docentes que leciona o 12.º ano considera que a realização da PAI é uma estratégia que deve ser mantida.

ANEXO IV - Relatório - Balanço da experiência de coadjuvância das aulas Física e Química A do 11º02 /2019-20

PROJETO ESCXEL

Grupo de Recrutamento 510

ASSUNTO: Relatório - Balanço da experiência de coadjuvância das aulas Física e Química A do 11º02.

Do início deste ano letivo até à primeira semana de março de 2020 (mês de encerramento da escola devido à situação de pandemia de Covid-19) a turma 2 do 11º ano beneficiou, nas aulas de 6ªfeira de 90 minutos, de coadjuvação por parte de uma professora.

Estas aulas foram planificadas pela professora titular da turma, em articulação com a professora coadjuvante para otimizar a realização de atividades teórico-práticas, nomeadamente a resolução de exercícios e problemas. A presença das duas professoras em sala de aula permitiu apoiar individualmente um maior número de alunos e durante mais tempo, esclarecendo as suas dúvidas, dando sugestões e orientando algumas tarefas. Deste modo, procurou-se apoiar o trabalho autónomo e colaborativo dos alunos com a finalidade de promover a consolidação das suas aprendizagens.

O balanço desta experiência de trabalho cooperativo entre pares foi muito positivo e confirmado pelas respostas dos alunos a um questionário elaborado para a avaliação dos aspetos mais relevantes destas aulas (Anexo 1). A análise das respostas dos alunos (Anexo 2) permite concluir que, na generalidade estes consideraram estas aulas muito úteis e o que para eles se tornou mais fácil nestas aulas, foi esclarecer dúvidas para conseguir concluir com sucesso uma tarefa. Os dois aspetos positivos mais importantes assinalados foram o tempo dedicado a cada aluno e o apoio mais individualizado. Relativamente, ao que se deveria reforçar nestas aulas, referiram a resolução de mais questões de exame e de exercícios com maior grau de dificuldade. Quando questionados sobre os aspetos negativos a maioria considerou que não existiram, tendo apenas alguns referido o ruído em sala de aula, resultado do trabalho a pares.

Em conclusão, as professoras envolvidas identificaram como vantagens desta experiência a possibilidade da realização de uma melhor avaliação formativa das aprendizagens dos alunos, de um maior conhecimento sobre como os alunos estudam e compreendem os conteúdos lecionados, de uma melhor identificação e implementação de estratégias de remediação, nomeadamente o desenvolvimento de estratégias a que os alunos devem recorrer para promover a sua própria aprendizagem.

Amadora, 24 de junho de 2020

As professoras de Física e Química A

Anexo 1- Questionário fornecido aos alunos

Reflexão sobre as aulas do 11º02 6ªfeira

colaboração da professora Teresa Teles

***Obrigatório**

1. Endereço de email *

2. De um modo geral como consideraste estas aulas *

Marcar apenas uma oval.

- muito úteis
- úteis
- pouco úteis
- inuteis

3. Com duas professoras nestas aulas foi mais fácil: *

Marcar tudo o que for aplicável.

- obteres ajuda para iniciares uma tarefa
- esclarecer dúvidas para conseguires concluir com sucesso uma tarefa
- confirmar a correção de uma resolução alternativa
- trabalhar com autonomia e consolidar aprendizagens
- trabalhar em modo colaborativo e consolidar aprendizagens
- adquirir um ritmo de trabalho mais favorável à consolidação de aprendizagens
- obter um apoio mais individualizado
- compreender melhor alguns dos conceitos explorados

4. Consideras que nestas aulas se deveriam ter: *

Marcar tudo o que for aplicável.

- resolvido mais questões de exame
- resolvido mais exercícios de grau de dificuldade acrescida
- explorado simuladores para consolidar melhor as aprendizagens
- realizado mais trabalhos de grupo

5. Qual dos aspetos positivos seguintes, consideras que foi o mais importante destas aulas: *

Marcar apenas uma oval.

- um acompanhamento pelo professor mais individualizado
- um acompanhamento pelo professor , que dedicou mais tempo a cada dúvida
- uma realização de tarefas mais autónoma
- o trabalho a pares que pude desenvolver

6. Indica um aspeto negativo destas aulas *

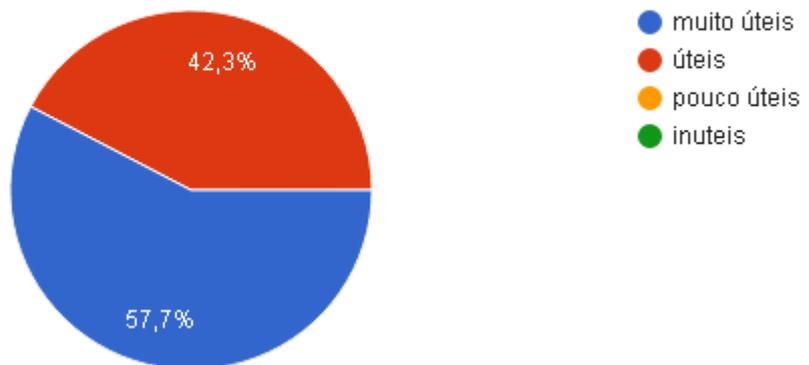
7. Justifica a escolha do aspeto negativo que referiste *

Anexo 2 - Respostas dadas pelos alunos

De um modo geral como consideraste estas aulas

26 respostas

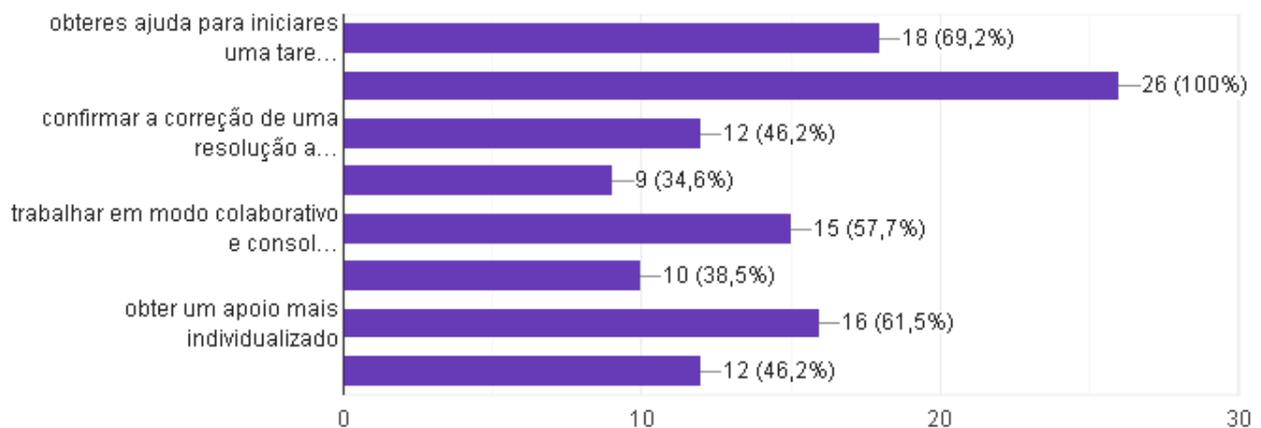
1



Com duas professoras nestas aulas foi mais fácil:

26 respostas

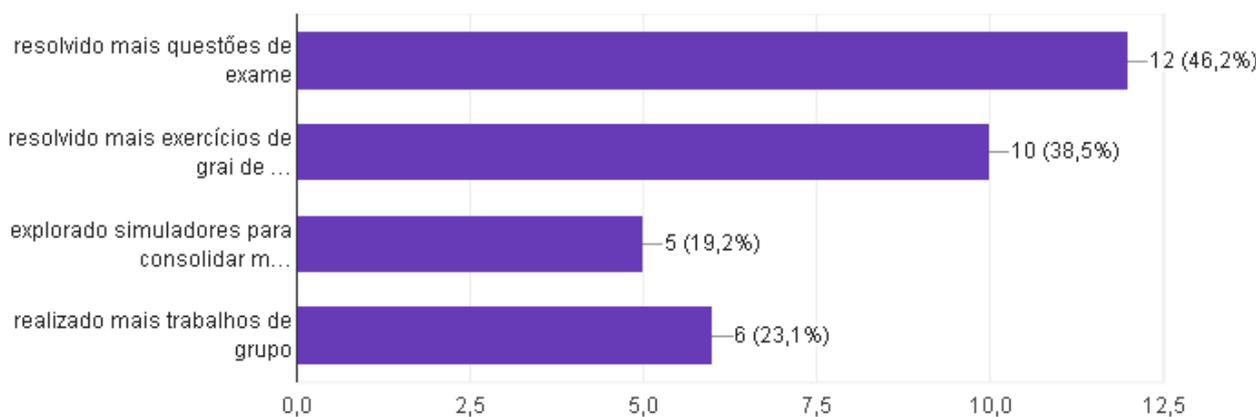
2



Consideras que nestas aulas se deveriam ter:

26 respostas

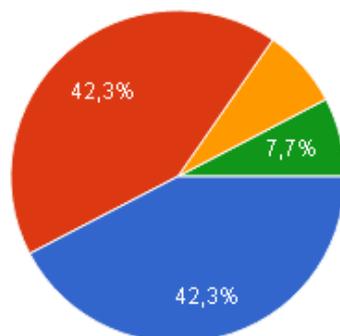
3



Qual dos aspetos positivos seguintes, consideras que foi o mais importante desta aulas:

26 respostas

4



- um acompanhamento pelo professor mais individualizado
- um acompanhamento pelo professor, que dedicou mais tempo a cada dúvida
- uma realização de tarefas mais autónoma
- o trabalho a pares que pode desenvolver

Indica um aspeto negativo destas aulas:

Justifica:

Foram dadas as seguintes respostas:

Questões 5 e 6:

- Não têm (17); pois quem quer aprender cada vez mais quer mais pessoas q sabem ensinar. Assim foi um trabalho que nos favoreceu por termos 2 professoras a tirar dúvidas;
- Tempo em excesso para a consolidação da matéria (1); talvez a prática de demasiados exercícios em relação ao mesmo tema;
- Dificulta um pouco a concentração (1); com duas professoras a tirar dúvidas à nossa volta era difícil não sermos distraídos durante as explicações a outros alunos;
- O barulho em sala de aula (3); como realizávamos um trabalho mais autónomo havia mais comunicação entre os colegas o que prejudicava um pouco o raciocínio de trabalho;
- Dar teoria nestas aulas (por vezes) impediu que fosse dedicado mais tempo para a resolução de exercícios a pares (1); penso que o tempo dedicado à resolução de exercícios a pares, com o auxílio das professoras, foi extremamente útil; quanto mais se apostar neste sentido, mais consolidadas serão as aprendizagens dos alunos, e melhores serão os seus resultados. Logo, deve-se apostar exclusivamente na resolução de exercícios numa gradação crescente de exigência neste tipo de aulas.
- Cansativo (1), muita pressão.
- Não resposta (2).

ANEXO V - Avaliação da iniciativa PLP no Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial

Na turma de 12.º ano, e dada a transdisciplinaridade da Prova de Aptidão Profissional (PAP) verificou-se estreita colaboração e articulação entre os docentes da formação tecnológica, nomeadamente a professora orientadora, também docente de Análises Químicas, a professora de Bioquímica e Microbiologia e o docente de Tecnologia Química, tendo estes organizado e planeando a sua prática letiva de forma a complementarem-se relativamente aos temas tratados.

Nas sessões de orientação da PAP a professora orientadora e o professor de Tecnologia Química estiveram ambos, por vezes, em sala de aula (prática letiva partilhada), desde o início do ano letivo até os alunos irem para estágio, para acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos, recorrendo o mais possível a atividades de prática pedagógica diferenciada, até porque grupos diferentes tinham temas diferentes e os próprios alunos abordagens diferentes e específicas. Muitas vezes os alunos continuavam a prática laboratorial iniciada nas aulas de Análises Químicas.

Avaliação: Muito Bom, pois permitiu melhorar o desempenho e competências dos alunos e, conseqüentemente, a qualidade dos trabalhos apresentados.

Ainda na turma do 12.º ano, a psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento colaborou na lecionação de módulo de Análises Químicas relativo ao “Desenvolvimento Pessoal e Procura de Emprego”, indo várias vezes à sala de aula para sessões informativas/debates sobre o tema.

Avaliação: Muito Bom, pois permitiu aos alunos uma visão mais abrangente do que deles se espera em contexto de trabalho, fornecendo-lhes, simultaneamente, ferramentas para essa futura etapa da sua vida profissional.

Na turma de 10.º ano os professores de Análises Químicas, de Segurança, Qualidade e Ambiente e de Bioquímica e Microbiologia colaboraram na preparação de experiências (conjuntamente com os alunos) a apresentar por estes no laboratório aberto dos Dias da Física e Química, que decorreu em fevereiro do corrente ano.

Avaliação: Muito Bom, já que a interação em contexto de aula e fora dela entre si e com os professores permitiu aos alunos reconhecer que as matérias lecionadas não são estanques, antes se complementam, proporcionando uma visão mais global das competências a adquirir, de acordo com o perfil profissional que se pretende que tenham quando acabarem o curso, além de melhorarem a sua autonomia.

Ainda no 10º ano as professoras de Física e Química e de Análises Químicas articularam-se, desenvolvendo os temas comuns de forma conjunta, complementando-se, sempre que possível. Esta interdisciplinaridade não se ficou apenas pelos conteúdos, estendendo-se à avaliação, procurando-se formas comuns de o fazer, de forma a sistematizar e melhorar o desempenho dos alunos.

Avaliação: Muito Bom, pois permitiu abordar os temas de forma complementar, desenvolvendo-se nas duas disciplinas conceitos comuns, reforçando-os e consolidando-os, o que permitiu melhorar os resultados.

ANEXO VI - Medidas de Articulação Curricular Pré- Escolar - 1º Ciclo -Excerto da Ata

DEPARTAMENTO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO / DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

REUNIÃO DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR

ANO LETIVO 2019-2020

ATA NÚMERO UM

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de dois mil e dezanove, pelas dezasseis horas e quinze minutos, na Escola Secundária da Amadora, reuniram os docentes da Educação Pré-Escolar (EPE) e do primeiro ano do Primeiro Ciclo do Ensino Básico (1ºCEB), do Agrupamento Pioneiros da Aviação Portuguesa (AEPAP), sob a presidência das Coordenadoras de Departamento, Coordenadora do Departamento do 1ºCEB e da Coordenadora do Departamento de EPE. A ordem de trabalhos foi a seguinte:

Ponto um: Análise da avaliação dos alunos que transitaram do Pré-escolar para o 1.º ano; -----

Ponto dois: Medidas de articulação. -----

...

Relativamente ao ponto número dois da ordem de trabalhos, discutiram-se medidas de articulação, com o intuito de assegurar e promover uma sequencialidade progressiva e integrada de saberes, respeitando o desenvolvimento das crianças e as suas capacidades de aprendizagem em cada nível de ensino. -----

Decidiu-se que os alunos do Jardim de Infância continuariam a participar de algumas atividades inseridas no Plano Anual de Atividades, bem como outras, não previstas, mas que se revelem adequadas e pertinentes. -----

-Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. -----

A secretária

As Coordenadoras de departamento

ANEXO VII - Reunião de Articulação Curricular 1º e 2º Ciclo /Análise sobre os resultados dos Testes Diagnósticos de Matemática - 5º ano (Excerto da Ata)

DEPARTAMENTO DO 1º E 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2019-2020

ATA NÚMERO UM

Data: 20/01 / 2020

Hora: 17h00m Sala: Sala de Professores

Local: Escola E.B. Roque Gameiro

Assuntos: Ponto único: Articulação entre o 1º e o 2º ciclo e análise sobre os resultados do teste diagnóstico.

No âmbito da articulação entre ciclos, a coordenadora do 2º ciclo apresentou o relatório dos resultados obtidos pelos alunos, no teste diagnóstico, à coordenadora do 1º ciclo, à coordenadora do 4º ano e à professora titular da turma TA- 4B.

De um modo geral o desempenho foi positivo.

Da análise dos resultados da avaliação diagnóstica ressalta que os alunos revelaram maior dificuldade na questão das medidas de área (45,7%) e medidas de volume e capacidade (48,6%), domínio das **GRANDEZAS E MEDIDAS**. Porém, neste domínio os alunos estão com **51,15%** de sucesso. No domínio da **GEOMETRIA**, os alunos atingiram um sucesso de (67,5%). Nas questões referentes à **divisão e operações com frações**, domínio **NÚMEROS E OPERAÇÕES**, os alunos revelaram um desempenho também positivo (58,5%) e (54,6%). Relativamente às questões **pontos, linhas e retas e figuras Geométricas no plano** o desempenho foi de (56,6%) e (77,4%), respetivamente.

De salientar que os alunos demonstraram um desempenho muito satisfatório nas questões relativas à adição (81,4%) e divisores (80,1%), domínio **NÚMEROS E OPERAÇÕES**.

Foi feita uma reflexão conjunta sobre as dificuldades dos alunos e fixadas algumas estratégias para as superar. Em reunião de Conselho de Ano, o coordenador de 4º ano irá transmitir as conclusões do relatório apelando a uma maior atenção relativamente à operação divisão, às medidas de área e às medidas de volume e capacidade. De acordo com as características de cada turma, os docentes irão delinear estratégias adequadas ao seu grupo de alunos para que se possam colmatar as dificuldades diagnosticadas.

A Secretária

A coordenadora do grupo 230

ANEXO VIII -Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica na disciplina de Matemática - 5º Ano / 2019-20

Introdução

A escola Roque Gameiro tem 190 alunos no 5º ano, distribuídos por 8 turmas, tendo realizado as provas 179 alunos. Todas as turmas aderiram ao projeto da Universidade de Aveiro. Estes testes diagnósticos realizam-se nos anos de transição de ciclo. Em Matemática o teste diagnóstico permite aferir conhecimentos e as competências básicas adquiridas pelos alunos, diagnosticando também as lacunas e as fragilidades que os mesmos apresentam ao chegar ao 5º ano.

A prova era constituída por 15 perguntas. Cada pergunta tinha 4 afirmações que os alunos classificavam de verdadeiras ou falsas. As perguntas estavam subdivididas da seguinte forma: **Iniciação à Geometria** (3), **Geometria e Medida** (2), **Medidas e Grandezas** (3), **Números e Operações** (7).

2. Análise da aplicação

Os alunos gostaram de realizar a atividade. Quanto à realização da prova parte dos alunos manifestaram falta de autonomia e de destreza na concretização da mesma. No que respeita à validade da prova considero que há uma boa articulação com o nível de ensino, interpreta com rigor os resultados obtidos, mas não os transmite, numa análise inicial, de forma clara e adequada.

2.1 Análise de desempenho por turma

Após a realização do teste diagnóstico online apuramos os seguintes dados:

Desempenho por nível e por percentagens - Tabela nº 1

Níveis	1	2	3	4	5	Média
5º1ª	0	4	16	5	1	62,30%
5º2ª	0	5	12	9	0	61,50%
5º3ª	0	0	18	7	0	65,10%
5º4ª	0	4	8	12	0	66,18%
5º5ª	0	2	8	9	0	67,62%
5º6ª	0	6	8	4	0	60,11%
5º7ª	0	2	13	4	1	63,51%
5º8ª	0	4	11	9	0	62,30%

Da análise feita aos resultados do Teste Diagnóstico concluímos que o desempenho dos alunos foi positivo, 65,7% de sucesso.

5º Ano	Percentagem de sucesso	Média das classificações
	65,7	

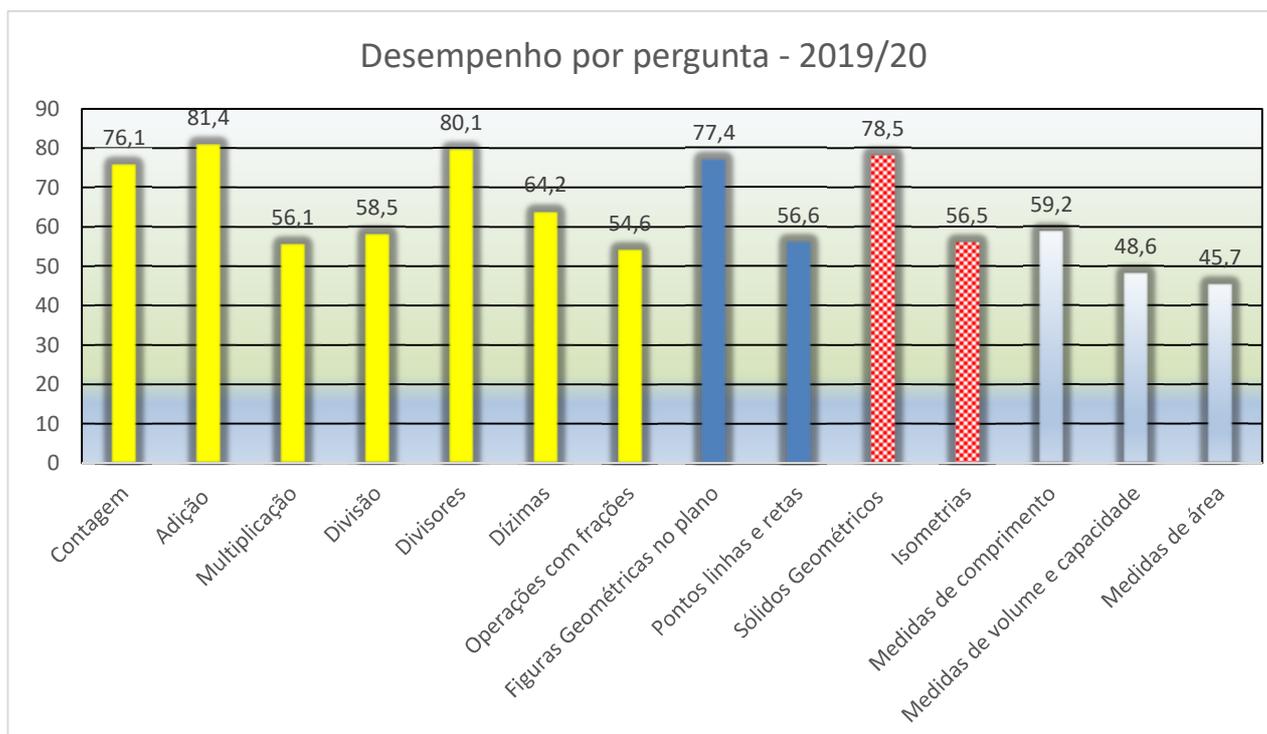
As turmas com melhor desempenho foram o 5º 5ª com 67,62% e o 5º 4ª com 66,18%. Todas as turmas apresentaram uma percentagem positiva de sucesso segundo as tabelas nº 1 e 2. Porém, estes dados não representam as dificuldades com que nos deparamos diariamente na sala de aulas.

2.1.1 Análise de desempenho por domínio

Desempenho por domínios - Tabela 2

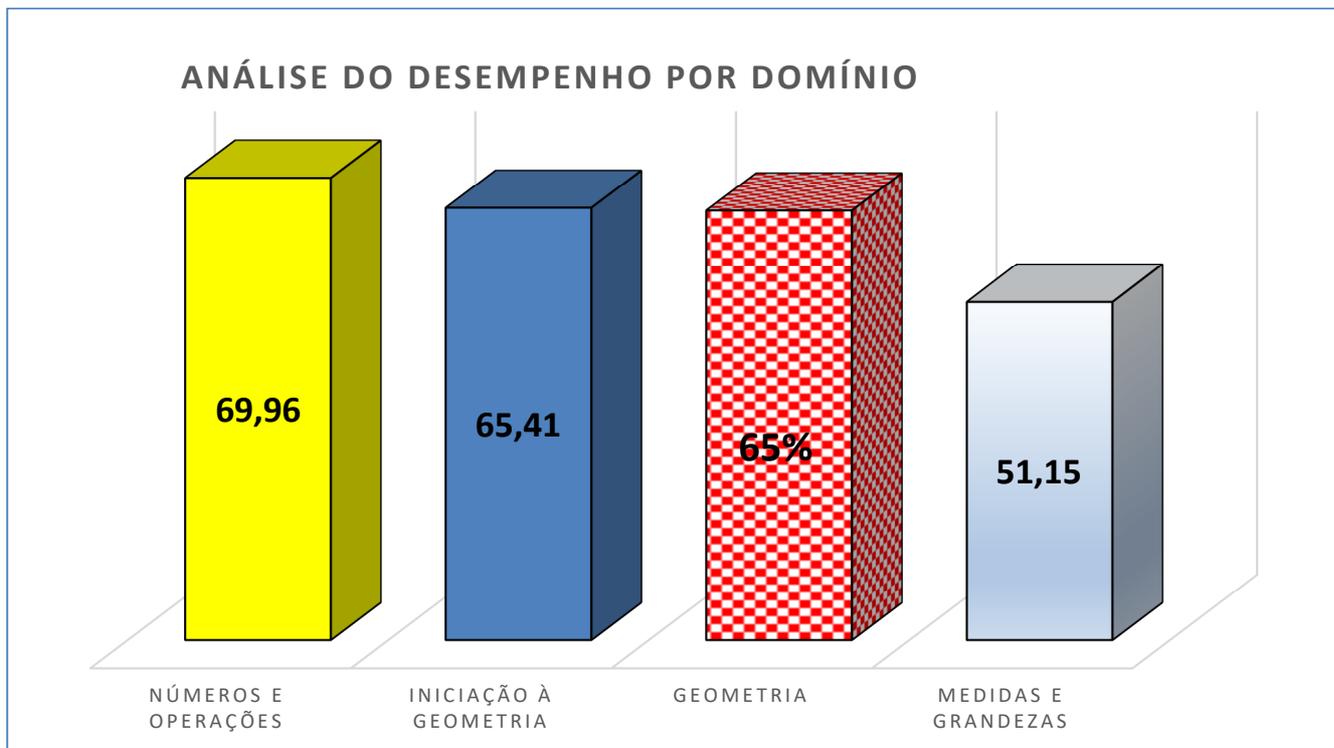
	5º 1ª	5º2ª	5º 3ª	5º 4ª	5º5	5º6ª	5º7ª	5º8ª
Geometria	41,3%	61,1%	65,5%	70,0%	66,6%	64,1%	67,9%	66,1%
Iniciação à Geometria	58,9%	60,6%	70,3%	71,7%	73,4%	63,3%	63,2%	59,7%
Medidas e Grandeza	53,6%	47,8%	55,3%	51,3%	50,5%	51,1%	51,9%	46,5%
Números e Operações	69,9%	69,3%	71,4%	71,6%	69,4%	66,2%	70,1%	68,7%

2.1.1 a) Análise de desempenho por domínio, com base no desempenho por pergunta, a nível de escola tendo como referência as tabelas elaboradas pelos professores de 5º ano de Matemática.



De um modo geral, os alunos revelaram maior fragilidade na questão das medidas de Área (45,7%) e nas questões de volume e capacidade (48,6%), no domínio das **GRANDEZAS E MEDIDAS**. Nas questões referentes às operações com frações, multiplicação e divisão inteira, domínio **NÚMEROS E OPERAÇÕES**, os alunos revelaram um desempenho positivo (54,6%), (56,1%) e 58,5%. Relativamente às questões pontos, linhas e retas o desempenho foi de (56,6%), domínio da **INICIAÇÃO À GEOMETRIA**. No domínio da **GEOMETRIA**, na questão das isometrias os alunos atingiram um sucesso de (56,5%).

De salientar que os alunos demonstraram um desempenho **BOM** nas questões que envolvem a adição e os divisores (81,4%) e (80,1%), domínio **NÚMEROS E OPERAÇÕES**.



3. Impactos na planificação e atividade letiva

Após os resultados do Teste de diagnóstico foi feita uma reflexão sobre os conteúdos, métodos de trabalho e materiais mais adequados à aprendizagem. Foram feitos alguns ajustes de acordo com os interesses e necessidades dos alunos. Assim, foram introduzidos novos elementos no que respeita à seleção de estratégias adequadas e o mais variado possível de forma a colmatar dificuldades demonstradas pelos alunos. No tema **Grandezas e Medidas e Geometria**, reforçar-se-á a elaboração de fichas de trabalho com conteúdos compartimentados. Para ultrapassar o constrangimento na resolução de problemas referente à **divisão inteira**, domínio **NÚMEROS E OPERAÇÕES** recorrer-se-á a pedagogia distinta e metodologias diferenciadas tais como: trabalho de grupo e de pares, PowerPoint e reforçar-se-á ainda a elaboração de fichas de trabalho com problemas adaptados às capacidades e características dos alunos.

4. Conclusões

Apesar dos alunos não revelarem muita autonomia nem confiança na realização da atividade, esta revelou-se como um momento muito apreciado, por ser novidade relativamente às suas experiências escolares anteriores e funcionou também como um motor de motivação para o envolvimento dos alunos na sua realização e, mais latamente, na realização de aprendizagens matemáticas.

Apesar das médias por turma serem positivas verifica-se que no desempenho por pergunta os alunos demonstraram constrangimentos em alguns conteúdos (medidas de área, (45,7%), medidas de volume e de capacidade, (48,6%), operações com frações (54,6%), pontos linhas e retas, (56,6%), e divisão inteira (58,5%).

Porém, o caráter diagnóstico destes testes faz com que se constituam como o momento oportuno para experimentar estratégias diversificadas que podem contribuir para o alargamento e para a consolidação de conhecimentos ao longo do percurso escolar dos alunos.

Os domínios que requerem uma maior intervenção didática são a **Geometria e Medidas e Grandezas**. Os alunos devem ser incentivados a explorar situações que lhes permitam ganhar competência na utilização e no registo de estratégias de cálculo mental. Os professores deverão prestar especial atenção à **operação Divisão** e às **medidas de área e medidas de volume e capacidade**.

É de realçar que os resultados positivos obtidos em todos os domínios não correspondem de forma alguma aos resultados verificados em contexto de sala de aula.

Em termos logísticos os professores envolvidos depararam-se com muitas dificuldades para a execução da atividade uma vez que nas salas de aula não existem computadores e a concretização da mesma está dependente do horário da biblioteca/sala de computadores e respetiva ocupação por parte de outras turmas.

5. Sugestões de melhoria

Espera-se que as informações obtidas possam provocar reflexões acerca das dificuldades encontradas. Os erros e dificuldades que se evidenciaram levam a pensar na importância do desenvolvimento de estratégias que favoreçam a superação dos mesmos. Assim, entende-se que para as turmas de 5ºano, com um número de alunos superior a 20 a mesma deverá ser separada em grupos de 10 ou menos e deverão estar presentes dois professores.

Quanto à dinâmica do teste de diagnóstico e apesar do manual de procedimentos ter uma linguagem clara entende-se que deveria ter mais informações no que respeita ao surgimento de alguns constrangimentos, tal como, “o aluno só poderá submeter a sua prova quando a mesma está realizada na totalidade”.

Amadora, 24 de outubro de 2019

A coordenadora do grupo 230

ANEXO IX - Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica na disciplina de Português - 5º Ano / 2019-20

No ano letivo de 2019-2020, as turmas de 5.º ano foram sujeitas à realização de testes diagnósticos para aferição de conhecimentos à entrada do 2.º ciclo, no decorrer das duas primeiras semanas de aulas, na Escola Básica 2,3 Roque Gameiro.

Os testes aplicados respeitavam os princípios orientadores, áreas de competências, exigências e recomendações estabelecidos no Perfil dos Alunos à saída do 1.º ciclo, a apropriação efetiva dos conhecimentos, capacidades e atitudes trabalhadas durante o ciclo que agora terminam.

Análise de resultados

Os testes foram aplicados a todas as oito turmas. Destas, uma tinha 19 alunos e as restantes cerca de 26 alunos cada.

Efetuando uma análise global, verificámos que, no Domínio da Leitura/Educação Literária, a maior parte dos alunos conseguiu apreender o sentido global do texto, reter as ideias principais e responder de forma assertiva às questões colocadas.

No Domínio da Gramática, denotaram-se dificuldades mais evidentes com grandes faltas de conhecimentos em áreas como as funções sintáticas, classes de palavras e pontuação de texto.

No Domínio da Escrita, alguns alunos denotam largas dificuldades na expressão verbal escrita com erros morfosintáticos, ortográficos, vocabulário pobre e falta de coerência e coesão textuais.

Ao longo do ano, estas áreas menos conseguidas foram sendo paulatinamente alvo de trabalho aturado, no sentido de colmatar as dificuldades detetadas. Deste modo, no 3.º período, das 8 turmas de 5.º ano da escola Roque Gameiro, três obtiveram 100% de sucesso, duas obtiveram 96%, duas conseguiram 95% e apenas uma obteve 84% de sucesso.

ANEXO X - Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica na disciplina de Inglês - 5º Ano / 2019-20

1. ANÁLISE DA APLICAÇÃO

A aplicação da prova correu de modo normal e sem perturbações em todas as turmas do 5º ano. A reação dos alunos foi de naturalidade em relação à aplicação deste tipo de prova, embora alguns referissem que já não se lembravam dos conteúdos estudados no ano letivo anterior. Os alunos realizaram o teste no tempo definido para o efeito.

▪ Estrutura do teste de diagnóstico:

Grupo I - Listening

1 - Compreensão de um texto oral - escolha múltipla

Grupo II - Grammar, lexis, reading and writing

1- Vocabulário (correspondência de imagens e palavras)

2 - Números cardinais e ordinais (escrita por extenso)

3 - Artigo definido ou indefinido (escolha múltipla)

4 - Conjugação verbal do *Present Simple* (escolha múltipla)

5 - Pronomes pessoais sujeito (escolha múltipla)

6 - Compreensão de um texto escrito (verdadeiro / falso)

Grupo III - Writing

1 - Completamento de um texto sobre identificação pessoal

2. ANÁLISE DE DESEMPENHO:

TESTE DIAGNÓSTICO – INGLÊS/5º ANO		
TURMAS	TOTAL DE ALUNOS	AValiação DE SUCESSO %
5º1ª	26	80,8
5º2ª	27	76,2
5º3ª	25	70,1
5º4ª	26	74,3
5º5ª	20	72,1
5º6ª	18	89
5º7ª	19	90
5º8ª	24	95,8

A maioria dos alunos revelou facilidade no Grupo I - *Listening*, tendo quase todos acertado em todas as questões.

De um modo geral os alunos revelaram compreensão dos conteúdos, registando-se mais dificuldades nos Grupo II- questões 2, 3 e 5, na escrita de números por extenso e alguns conteúdos gramaticais, e no Grupo III - *Writing*. Neste grupo, uma parte dos alunos **revelou** muita dificuldade na organização frásica, no emprego do vocabulário, escrita de palavras e na estruturação do texto.

3. IMPACTOS NA PLANIFICAÇÃO E ATIVIDADE LETIVA

Face aos bons resultados atingidos pela maioria dos alunos, a planificação definida em grupo disciplinar não sofreu quaisquer alterações, uma vez que também estavam incluídos os conteúdos nos quais alguns alunos tiveram mais dificuldades, e que foram abordados nas atividades letivas.

Assim, promoveu-se a motivação dos alunos, valorizando o comportamento e a participação adequada na sala de aula e foi dado reforço nas aprendizagens através de um acompanhamento mais individualizado, sempre que possível.

4. SUGESTÕES DE MELHORIA

Tendo como objetivo a melhoria dos resultados escolares, foram implementadas as seguintes medidas de promoção do sucesso escolar dos alunos:

- realização de exercícios de remediação/consolidação
- reforçar a oralidade com diálogos em pares e pequenos grupos
- *role-plays*
- trabalhos individuais e de grupo, com respetiva apresentação ao grupo turma
- frequente solicitação com reforço positivo dos alunos com mais dificuldades promovendo desta forma a sua autoestima valorizando o comportamento e a sua participação adequada na sala de aula
- Clube de Inglês

1. COMPARAÇÃO ENTRE OS RESULTADOS DO TESTE DIAGNÓSTICO E A AVALIAÇÃO ATRIBUÍDA NO 1º PERÍODO

% SUCESSO NA DISCIPLINA DE INGLÊS			
TURMAS	TOTAL DE ALUNOS	TESTE DIAGNÓSTICO %	AVALIAÇÃO 1º PERÍODO %
5º1ª	26	80,8	61,5
5º2ª	27	76,2	60
5º3ª	25	70,1	58,4
5º4ª	26	74,3	59,2
5º5ª	20	72,1	68
5º6ª	18	89	78
5º7ª	19	90	79
5º8ª	24	95,8	76

2. CONCLUSÕES

Verificamos que muitos alunos, por não praticarem os conhecimentos da língua ao longo da interrupção lectiva de fim de ano, esquecem-se de estruturas gramaticais e vocabulário. Por outro lado, quando obtêm sucesso na avaliação diagnóstica não se empenham na consolidação dos conhecimentos leccionados no presente ano letivo, levando, em casos pontuais, a uma descida do sucesso no final do primeiro período. No entanto, com empenho, conseguem ultrapassar as dificuldades iniciais de adaptação a um novo nível de ensino.

As análises diagnósticas permitiram caracterizar as turmas, facultando informações que possibilitaram a adequação das estratégias a aplicar em cada grupo/turma, assim como as adaptações e reformulações necessárias de forma a conduzir os alunos ao sucesso na aprendizagem.

A Coordenadora de Inglês do 2º ciclo

Janeiro/2020

ANEXO XI - Articulação entre o 1º Ciclo e o 2º Ciclo no âmbito da matemática / Conselho de Grupo do 4º ano / 2019/2020

O Conselho do Grupo dos docentes que lecionam o quarto ano de escolaridade reuniu-se e refletiu sobre os resultados apresentados no relatório da Universidade de Aveiro, no âmbito da avaliação diagnóstica da Matemática e apresentou o seguinte relatório:

Tendo em conta as médias apresentadas nos diferentes domínios matemáticos, considerou-se positiva a prestação dos alunos.

No entanto, verificou-se ter havido alguns constrangimentos nos domínios das Medidas de Área e das Medidas de Volume e de Capacidade.

Sendo assim, considerou-se importante que estes resultados sejam também transmitidos aos docentes que lecionam os terceiros anos, para que possam também procurar estratégias futuras a aplicarem aos seus alunos.

Quanto às estratégias já definidas para o quarto ano, devem continuar a ser implementadas, tais como a resolução de problemas semanais/mensais com os alunos em contexto sala de aula e com os Encarregados de Educação (com o objetivo de partilharem diferentes estratégias de resolução de problemas e de realização das diferentes operações matemáticas), a participação dos alunos em diferentes jogos matemáticos (desenvolvendo o cálculo matemático e diferentes estratégias de execução), o manuseamento de diferentes instrumentos de medida (régua, transferidor, compasso, medidas de volume e medidas de capacidade).

Também será dada especial atenção aos domínios das Medidas de Área e das Medidas de Volume e de Capacidade. Para tal, os alunos deverão participar mais ativamente em exercícios práticos, realizando experiências de medição.

Também se considerou importante referir que um número considerável de alunos do 1º Ciclo beneficia de Medidas Universais, tais como ter em consideração os diferentes ritmos de trabalho, conceder tempo extra para a realização de provas/exercícios, a consulta de materiais durante a realização de exercícios e provas (como a tabuada e apontamentos), medidas que foram importantes para que eles pudessem concluir o 1º Ciclo e sem as quais os alunos não conseguem responder aos diferentes exercícios apresentados nas provas de avaliação diagnóstica com o sucesso desejado. Nesse sentido, seria fundamental que no 2º Ciclo fosse dada continuidade à aplicação dessas medidas, para que os alunos possam acompanhar os novos conteúdos que vão sendo lecionados nesse ciclo.

Em conclusão, continuaremos a trabalhar e a desenvolver projetos que visem a melhor prestação dos nossos alunos quando ingressam no 5º ano e daremos todo o nosso apoio nesse sentido.

O grupo de docentes que lecionam o 4º ano
05/02/2020

ANEXO XII - Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica na disciplina de Português - 7º Ano / 2019-20

Os testes de diagnóstico de 7.º ano, também aplicados no decorrer das duas primeiras semanas de aulas, na Escola Básica 2,3 Roque Gameiro, tiveram como objetivo dar cumprimento a este processo de avaliação, incidindo sobre os seguintes domínios: leitura, educação literária, gramática e escrita.

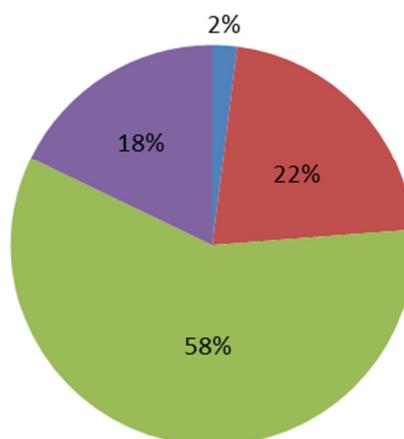
O sétimo ano é composto por 9 (nove) turmas, tendo sido realizado o teste de diagnóstico por 211 alunos.

Assim, relativamente à avaliação dos diferentes domínios, constata-se o seguinte: na Leitura, a média situa-se nos 53 %; na Educação Literária, a média é de 53 %; na Gramática, de 55 % e na Escrita, de 64 %.

Apesar de os resultados atingidos serem positivos, verifica-se que as percentagens mais baixas dizem respeito à Leitura e Educação Literária, havendo mesmo algumas turmas com valores negativos nesses domínios, o que resulta de dificuldades manifestadas a vários níveis, destacando-se: a divisão do texto em três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), a ortografia e a pontuação, o vocabulário restrito, elementar e, por vezes, redundante, bem como a coesão textual (capacidade de articular frases e partes de texto).

Aproveitamento global

■ nível 1 ■ nível 2 ■ nível 3 ■ nível 4



Assim, num universo de 211 alunos, 76% obtiveram resultados positivos, nomeadamente, 59 % situam-se no nível 3; 18 % no nível 4. Os restantes alunos apresentaram resultados negativos, 22 % no nível 2 e 2 % no nível 1.

A globalidade dos resultados apurados traduz uma realidade dentro do nível intermédio; no entanto, verifica-se que nos domínios de Leitura, Educação Literária e Gramática, algumas das turmas apresentam percentagens negativas, o que traduz alguma fragilidade nos conhecimentos adquiridos pelos alunos nestas áreas.

ANEXO XIII - Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica na disciplina de Matemática - 7º Ano / 2019-20

1- Nota prévia

Os alunos do 7.º ano da Escola Roque Gameiro realizaram o teste diagnóstico (TD) da Universidade de Aveiro (UA) entre os dias 7 e 17 de outubro. A resolução do TD decorreu *online* e os resultados da prova foram disponibilizados também *online*. Concluído o TD o aluno tinha de imediato acesso à classificação do seu teste, bem como, acesso ao mesmo para verificar/refletir sobre as suas respostas erradas.

Realizaram o TD 162 alunos. Não realizaram ainda o TD os alunos de duas turmas porque neste momento ainda não têm professor de matemática. Um número (5) pouco significativo de alunos não realizaram o teste porque não foi possível recuperar a prova ou por terem faltado justificadamente no(s) dia(s) de realização do teste.

O teste era composto por 15 questões que abrangiam os quatro domínios do programa: **Organização e tratamento de dados** (1 questão), **Álgebra** (3 questões), **Geometria** (5 questões) e **Números e Operações** (6 questões). Cada questão continha 4 afirmações que os alunos tinham de classificar como verdadeiras ou falsas.

Conteúdo de cada questão do teste:

	Subtema
1	Comparar números racionais
2	Operações com frações: Adição/Subtração
3	Operações com frações: Multiplicação/divisão
4	Relações entre ângulos
5	Triângulos - classificação
6	Critérios de igualdade de triângulos
7	Área do triângulo
8	Expressões numéricas – n ^{os} inteiros
9	Apresentação e análise de dados: gráficos de barras; medidas de localização

	Subtema
10	Valor absoluto e comparação de números
11	Conjuntos N, Z e Q e seus subconjuntos
12	Noção de percentagem
13	Regras operatórias de potências
14	Proporcionalidade direta - Proporções
15	Área de um retângulo



O objetivo deste teste é efetuar uma avaliação da qualidade dos conhecimentos adquiridos pelos alunos na transição do 2º ciclo para o 3º ciclo. De acordo com o número de questões apresentadas por domínio podemos concluir que a prova permitiu uma avaliação mais objetiva nos domínios dos Números e Operações e Geometria, comparativamente com os outros dois, Álgebra e Organização e Tratamento de Dados, que apenas foram avaliados com três e uma questão, respetivamente.

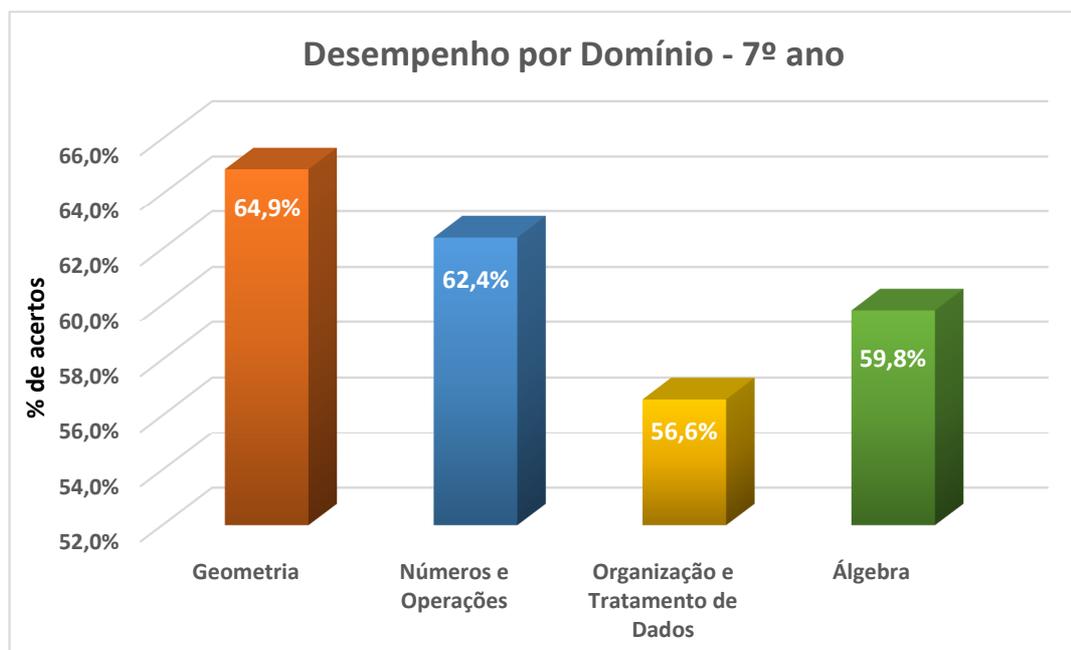
2- Análise de Resultados

Da análise feita aos resultados do TD podemos verificar que o desempenho dos alunos foi satisfatório.

7º ano	% de sucesso	Média das classificações
	86%	62,30%

- Resultados por Domínio

DOMÍNIO	Percentagem de sucesso
Geometria	65%
Números e Operações	62%
Organização e Tratamento de Dados	57%
Álgebra	60%



O desempenho global dos alunos do 7º ano foi positivo em todos os domínios. O valor mais alto foi conseguido na Geometria (avaliado com cinco questões com quatro afirmações cada uma) e o valor mais baixo verificou-se na Organização e Tratamento de Dados (avaliado apenas com uma questão com quatro afirmações).

3- Dificuldades manifestadas por objetivo

Verificaram-se algumas dificuldades pontuais nos domínios: i) da **Álgebra**, nas potências e proporções; ii) da **Geometria**, na área do triângulo e na relação entre ângulos e, iii) dos **Números e Operações**, nos números racionais (operações com frações).

Na **Organização e Tratamento de Dados** alguns alunos apresentaram dificuldades na análise e interpretação da informação do gráfico de barras (frequência absoluta, moda e média).

Alguns alunos manifestaram dificuldade na interpretação da linguagem utilizada nas afirmações, o que os levou ao erro.

4- Conclusão

Após a avaliação diagnóstica realizada foram identificadas as dificuldades dos alunos relativamente a conteúdos do 2º ciclo não consolidados. Estes conteúdos serão trabalhados e devidamente reforçados ao longo do ano letivo, no sentido de serem superadas as dificuldades detetadas. Sempre que se torne necessário a planificação prevista para cada turma será reformulada e adaptada às dificuldades apresentadas pelos alunos. Assim, os professores continuarão a reforçar as estratégias já implementadas desde o início do ano letivo, adaptando o processo de ensino/aprendizagem à heterogeneidade dos alunos da turma. Mais concretamente, continuarão a ser utilizadas as seguintes estratégias:

- Adaptar o processo de ensino/aprendizagem à diversidade dos alunos, recorrendo a uma multiplicidade de atividades e proporcionar, sempre que possível, situações de ensino individualizado;
- Fornecer sínteses e fichas de trabalho/revisão sobre os conteúdos em que os alunos revelaram dificuldades, que funcionam como avaliação formativa/autoavaliação;
- Aplicar instrumentos de avaliação diversificados e de forma sistemática, que permitam ir avaliando, ao longo do ano letivo, os conteúdos de anos anteriores, nomeadamente aqueles em que os alunos revelaram dificuldades;
- Incentivar e valorizar hábitos e métodos de trabalho/estudo que permitam desenvolver a organização e a autonomia;
- Trabalhar a correta utilização da linguagem e comunicação matemáticas;
- Valorizar e incentivar a participação dos alunos na sala de aula;
- Promover o trabalho a pares/grupos, incentivando o trabalho colaborativo entre alunos de níveis diferentes;
- Envolver os encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos, estabelecendo um contacto permanente com os mesmos sempre que necessário.

De salientar que será também dado conhecimento das dificuldades detetadas ao grupo de docentes do 2º ciclo, de forma a permitir uma boa articulação entre o 2º e 3º ciclos.

A coordenadora do 7º ano

outubro 2019

ANEXO XIV - Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica na disciplina de Inglês - 7º Ano / 2019-20

1. ANÁLISE DA APLICAÇÃO

▪ A prova decorreu com normalidade, tendo alunos realizado o teste no tempo definido para o efeito. Os alunos reagiram bem à aplicação deste tipo de prova.

▪ Estrutura do teste de diagnóstico:

Grupo1: Compreensão do oral- selecionar a opção correta.

Grupo 2: Leitura e compreensão de um texto - item de verdadeiro-falso.

Grupo 3: Exercício de léxico e de gramática - item de escolha múltipla.

Grupo 4: Produção de texto de acordo com orientações - item de resposta extensa.

ANÁLISE DE DESEMPENHO

TESTE DIAGNÓSTICO – INGLÊS/7º ANO		
TURMAS	TOTAL DE ALUNOS	SUCESSO GLOBAL
7º1ª	26	61,84%
7º2ª	25	70,38%
7º3ª	27	69,98%
7º4ª	27	71,62%
7º5ª	27	64,85%
7º6ª	20	80%
7º7ª	18	88,9%
7º8ª	25	84%
7º9ª	25	63,98%

No Grupo da Compreensão do Oral, os alunos revelaram um bom desempenho. Os grupos da Gramática e da Produção escrita foram aqueles em que os alunos manifestaram algumas fragilidades. No que concerne os conteúdos gramaticais, a aplicação do verbo *to Be* na frase para expressar a idade e dos tempos verbais *Present Simple* e *Past Simple* a par das *Prepositions of Time* foram os itens em que os alunos mais falharam. A Produção Escrita apresentou-se como um obstáculo para um grande número de alunos.

2. IMPACTOS NA PLANIFICAÇÃO E ATIVIDADE LETIVA

A planificação bem como as atividades letivas abordam todos os conteúdos nos quais os alunos tiveram mais dificuldades.

Nas primeiras aulas, procedeu-se à revisão dos conteúdos gramaticais que pareciam mais esquecidos, nomeadamente: verbo *to Be* e *Have got*, adjetivos possessivos, pronomes pessoais, preposições de tempo, question words, inversão do sujeito entre outros.

Os tempos verbais *Present Simple* e *Past Simple* serão objeto de estudo nas respetivas unidades do manual.

Relativamente à Produção escrita, esta competência comunicativa será trabalhada ao longo do ano letivo em todas as unidades tendo os alunos oportunidade de melhorarem o seu desempenho. Será dado um apoio individualizado a todos os alunos que demonstrarem mais dificuldades nas atividades de escrita. Estes terão ainda a possibilidade de desenvolverem o seu trabalho a pares ou em pequenos grupos para que consigam superar as suas dificuldades mais facilmente.

Serão fornecidas fichas de consolidação/ remediação dos conteúdos lecionados na sala de aula para trabalho de casa.

SUGESTÕES DE MELHORIA

Tendo como objetivo a melhoria dos resultados escolares, as docentes irão implementar as seguintes medidas de promoção do sucesso escolar dos alunos:

- realização de exercícios de remediação/consolidação;
- reforçar a oralidade com diálogos em pares e pequenos grupos;
- role-plays;
- atividades de spoken interaction;
- trabalhos individuais e de grupo, com respetiva apresentação ao grupo turma;
- reforço das atividades de caráter formativo;
- frequente solicitação com reforço positivo dos alunos com mais dificuldades promovendo desta forma a sua autoestima valorizando o comportamento e a sua participação adequada na sala de aula;
- frequência do Clube de Inglês online e, sempre que possível presencial.

Comparação entre os resultados do teste diagnóstico e a avaliação atribuída no 1º período

% SUCESSO NA DISCIPLINA DE INGLÊS			
TURMAS	TOTAL DE ALUNOS	TESTE DIAGNÓSTICO	AValiação 1º PERÍODO
7 ^o 1 ^a	27	61,84%	85%
7 ^o 2 ^a	25	70,38%	88%
7 ^o 3 ^o	27	69,98%	78%
7 ^o 4 ^a	27	71,62%	85%
7 ^o 5 ^a	27	64,85%	81%
7 ^o 6 ^a	20	80%	90%
7 ^o 7 ^a	20	85%	95%
7 ^o 8 ^o	25	84%	80%
7 ^o 9 ^o	24	63,98%	79%
Total		72,40%	84,55%

3. CONCLUSÕES

As análises diagnósticas permitiram caracterizar as turmas, facultando informações que possibilitaram a adequação das estratégias a aplicar em cada grupo/ turma, assim como as adaptações e reformulações necessárias de forma a conduzir os alunos ao sucesso na aprendizagem.

É importante referir que a avaliação do 1º período reflete já o trabalho realizado tanto pelos alunos como pelos seus professores, verificando-se uma melhoria das aprendizagens em todas as turmas, como se pode constatar pelas percentagens de sucesso apresentadas no quadro.

Refira-se que no início do ano é habitual constatar que muitos alunos revelam esquecimento da Língua, pelo facto de ter existido um período de interrupção letiva no qual não interagiram em Língua Inglesa. No entanto, com empenho, trabalho e determinação conseguem ultrapassar as dificuldades iniciais.

A Coordenadora da aplicação dos testes diagnósticos

ANEXO XV - Súmula da reunião entre representantes do 2º e 3º ciclo de Matemática para Apresentação dos Resultados do Teste Diagnóstico (TD) do 7º ano.

Dia: 29-10-2019 Hora: 14:00 horas Local: Roque Gameiro (Sala Professores)

Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Apresentação dos resultados do Teste Diagnóstico (TD) do 7º ano.

Assuntos tratados:

No âmbito da articulação entre o 3º ciclo e o 2º ciclo, a coordenadora do 3º ciclo apresentou o relatório dos resultados obtidos pelos alunos do 7º ano no TD realizado no início do ano letivo (entre 7 e 17 de outubro). A prova era composta por 15 questões que abrangiam os quatro domínios do programa: Organização e Tratamento de Dados (1 questão), Álgebra (3 questões), Geometria (5 questões) e Números e Operações (6 questões). Cada questão continha 4 afirmações que os alunos tinham de classificar como verdadeiras ou falsas. -----

Da análise feita pelos professores do 7º ano foram destacadas as principais dificuldades apresentadas pelos alunos. O desempenho global dos alunos foi positivo em todos os domínios. O domínio com o menor desempenho foi a Organização e Tratamento de Dados (56,6% - avaliado com uma questão e quatro afirmações) e com maior desempenho foi a Geometria (64,9% - avaliado com cinco questões e vinte afirmações). -----

Os alunos apresentaram algumas dificuldades pontuais nos domínios: da Álgebra nas potências e proporções; da Geometria em áreas e medidas e grandezas e dos Números e Operações nos números racionais. Na Organização e Tratamento de Dados os alunos apresentaram dificuldades na análise e interpretação da informação do gráfico de barras (frequência absoluta, moda e média). -----

Foi feita uma reflexão conjunta sobre as dificuldades dos alunos e fixadas algumas estratégias para as superar. -----

Conclusões:

No 3º ciclo os professores vão reforçar o número de aulas nos temas em que foram apresentadas dificuldades, realizar atividades para consolidar conceitos e para desenvolver o trabalho autónomo, entre outras. No 2º ciclo também será feito um reforço na planificação para a consolidação dos conteúdos. -----

ANEXO XVI - Análise dos resultados da aplicação dos Testes de Diagnóstico de Matemática no 5º, 7º e 10º ano (Excerto da Ata do Departamento de Matemática)

Ata número dois

---- Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de dois mil e dezanove, pelas dezassete horas, na sala BN2 - Sala de Geografia, da Escola Secundária da Amadora, sob a presidência da coordenadora de Departamento, reuniu o Departamento dos Professores de Matemática do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa, a fim de dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

Análise dos resultados da aplicação dos Testes de Diagnóstico (Proj.Escxel).

---- No quarto ponto da ordem de trabalhos, a coordenadora do segundo ciclo apresentou a análise dos resultados dos Testes Diagnósticos aplicados ao quinto ano de escolaridade referindo que, de um modo geral, os resultados foram positivos. Salientou que no domínio “Medidas e Grandezas” foi onde os alunos revelaram maior fragilidade, em particular nas questões sobre medidas de Área (quarenta e seis por cento de sucesso) e nas questões de volume e capacidade (quarenta e nove por cento de sucesso).

A coordenadora do terceiro ciclo informou que há duas turmas do terceiro ciclo que ainda não realizaram o teste diagnóstico por falta da colocação de um docente do grupo quinhentos. As restantes turmas do sétimo ano, já realizaram o teste diagnóstico e os resultados foram de um modo geral positivos. A coordenadora referiu que no domínio da “Organização e Tratamento de Dados” foi onde os alunos obtiveram os piores resultados comparativamente a anos anteriores.

A docente do décimo ano do ensino secundário informou o departamento que os resultados do teste diagnóstico melhoraram relativamente a anos anteriores, mas o tema “Estatística e Probabilidades” apresentou ligeiro agravamento. Os piores resultados verificaram-se na resolução de equações do segundo grau, as inequações e os sistemas de equações. -----

...

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que após lida e aprovada vai ser assinada nos termos da lei. -----

O Secretário:

A Presidente:

ANEXO XVII - Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica na disciplina de Português - 10º Ano / 2019-20

Após a aplicação de diversos instrumentos que permitiram aferir alguns conhecimentos e competências no âmbito da disciplina de Português considerados indispensáveis à progressão dos alunos, nomeadamente, ao nível da expressão escrita, do conhecimento explícito da língua e da oralidade, os professores referiram que os resultados foram satisfatórios e, nalgumas turmas, até superaram as expectativas. No entanto, há alunos que necessitam de um apoio mais direcionado por terem revelado ausência de pré-requisitos mínimos para obter sucesso na disciplina.

Assim, verificou-se que ao nível da interpretação escrita de enunciados, os alunos revelaram uma relativa facilidade de análise, respondendo de forma mais ou menos estruturada a itens de interpretação e análise. Contudo, todos concordaram ser necessário desenvolver um trabalho direcionado para este domínio, uma vez que muitos dos alunos revelaram um conhecimento fraco dos mecanismos de articulação, coesão e coerência textuais, quando se pediu que, por escrito, respondessem a questões de resposta curta.

No domínio da gramática, as discrepâncias acentuaram-se, visto que algumas turmas, de forma geral, revelaram um conhecimento dos mecanismos gramaticais adequado, enquanto outras demonstraram desconhecer muitos destes conteúdos exigidos a um aluno que inicia o ensino secundário.

Já no domínio da oralidade, verificou-se que os alunos aderiram às atividades de diagnóstico, participando na sua maioria com entusiasmo; todavia, a timidez, a insegurança e o medo apoderaram-se de alguns que sentiram de forma mais acutilante o início de novo ciclo de estudos, a escola nova, professores diferentes; a turma de gente desconhecida; fatores que percebemos que condicionaram a sua participação oral espontânea nestas atividades iniciais.

Em termos globais, as estratégias e atividades de avaliação de diagnóstico aplicadas pelos diferentes professores revelaram-se adequadas para obter algum conhecimento sobre o desempenho dos alunos e desta forma delinear as abordagens mais eficazes com vista ao sucesso ao longo do ano.

ANEXO XVIII - Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica na disciplina de Português - 11º Ano / 2019-20

Introdução

A ficha de diagnóstico de 11º ano teve como objetivo dar cumprimento a este processo de avaliação, incidindo no domínio da Expressão Escrita, de modo a aferir as dificuldades que eventualmente persistam, mesmo depois do trabalho desenvolvido neste domínio ao longo do 10º ano, e continuar a investir em estratégias com vista à superação das dificuldades e dos erros mais frequentes.

1. Descrição da atividade

Para a realização da ficha de diagnóstico de Português, aplicada aos alunos do 11º ano da Escola Secundária da Amadora, foi dado um tema a cada turma, a partir do qual os alunos tiveram de fazer uma reflexão e escrever um texto de opinião. A opção por esta atividade de diagnose visou avaliar a competência da expressão escrita e do conhecimento de noções de textualidade.

2. Avaliação/ Resultados

Esta atividade teve uma avaliação meramente qualitativa, tendo por base os critérios de avaliação de produção escrita partilhados pelo grupo disciplinar 300 (Português).

Na globalidade, constata-se que, ao nível dos diferentes itens, ainda existem dificuldades na produção escrita, destacando-se a divisão do texto em três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), a ortografia, a pontuação, a utilização de vocabulário restrito, a coerência e coesão textual (capacidade de articular frases e partes de texto, concordância, entre outras). A fragilidade verificada na competência da expressão escrita merece, por parte dos docentes, a melhor atenção e reflexão sobre as estratégias a adotar para que os alunos desenvolvam e melhorem esta competência.

Amadora, 10 de outubro de 2019

ANEXO XIX - Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica na disciplina de Matemática - 10º Ano / 2019-20

1. Aplicação

À semelhança dos anos anteriores, foram aplicados, aos alunos de 10º ano, os testes diagnóstico de Matemática A (TD matemática 10), disponibilizados através da plataforma PmatE da Universidade de Aveiro.

A utilização desta plataforma é uma opção do departamento de Matemática, considerando o distanciamento e consequente objetividade na escolha dos conteúdos e da tipologia de questões.

O processo de aplicação dos testes implicou um registo inicial ou uma atualização (para os alunos que frequentaram o 3º ciclo na escola Roque Gameiro). No sentido de agilizar o processo foi elaborado um guião de registo na plataforma.

Os testes diagnóstico têm a duração prevista de 30 minutos e são realizados online.

Os resultados são imediatamente disponibilizados aos alunos e docentes, através da plataforma PmatE, permitindo observar quais as respostas certas, erradas e não respondidas.

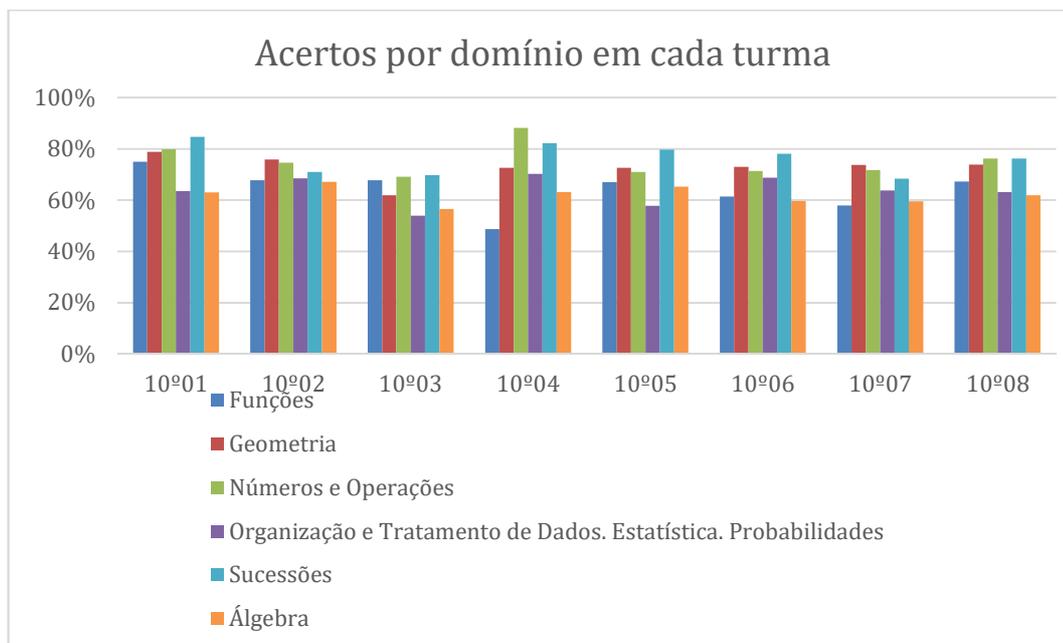
Realizaram o teste diagnóstico, 198 alunos das oito turmas de 10º ano (91 alunos provenientes do AEPAP e 107 alunos provenientes de outras escolas). A sua aplicação foi calendarizada para a semana de 23 a 27 de setembro de 2019, contudo, não foi possível que todos os alunos realizassem o teste naquela semana.

2. Análise de desempenho

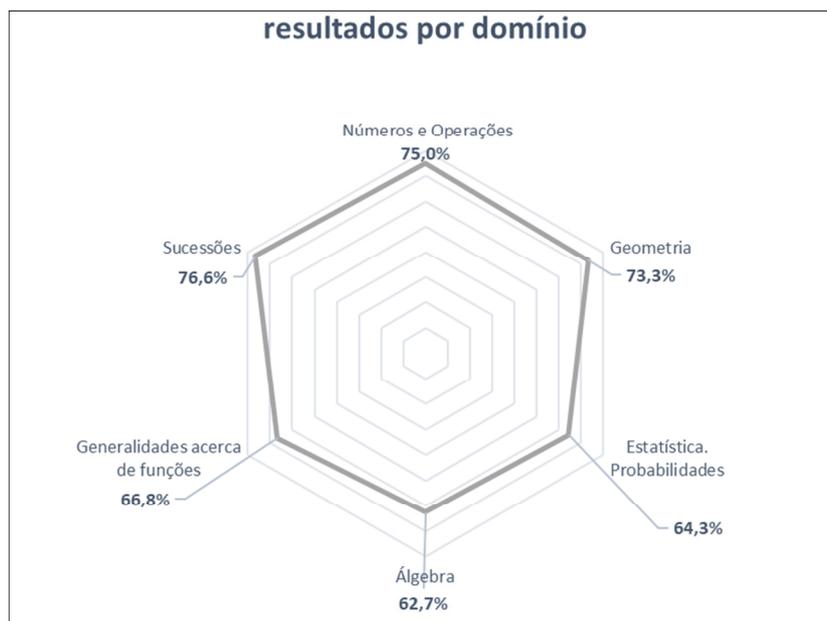
Após a disponibilização dos resultados, cada docente fez a análise do desempenho dos seus alunos.

Esta análise foi, igualmente, elaborada por turma, com base na percentagem de respostas certas em cada um dos sete domínios objeto de avaliação: Álgebra; Sucessões; Estatística e Probabilidades; Números e operações; Geometria e Funções.

2.1. por turma e por domínio



2.2. global



Em todos os domínios, os resultados obtidos estão acima dos 60 % de acertos.

2.3. alunos do agrupamento

No sentido de se proceder à articulação entre ciclos e de ser dada continuidade ao trabalho colaborativo entre os docentes do 3º ciclo e do ensino secundário, foi feita a análise do desempenho dos alunos provenientes da escola básica com 3º ciclo do agrupamento, por domínios e subdomínios de conteúdos, que se segue:

Álgebra - 63,3 %

- Equações do 1.º grau - 66 %
- Equações do 2.º grau - 54 %
- Inequações - 49 %
- Monómios e Polinómios - 65 %
- Potências - 94 %
- Proporcionalidade - 64 %
- Sistemas de equações - 51 %

Sucessões - 81 %

Estatística e Probabilidades - 69,2 %

- Análise e tratamento de dados - 73 %
- Probabilidades - 73 %

Números e operações - 78 %

- Números racionais - 78 %
- Números reais - 78 %

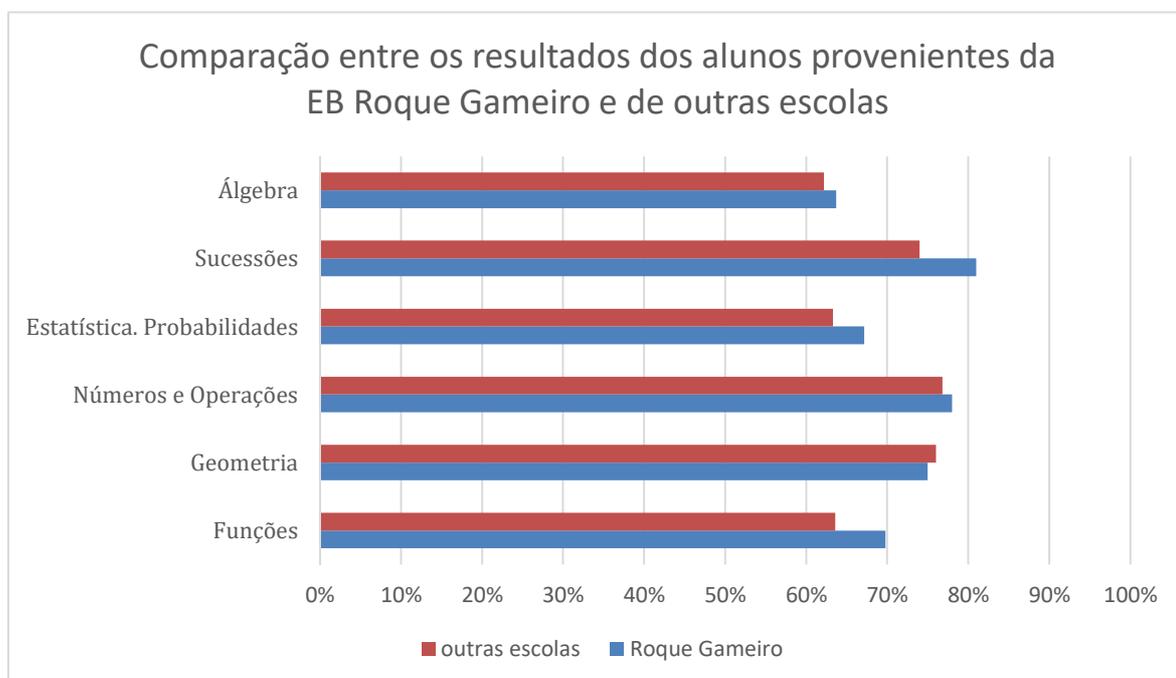
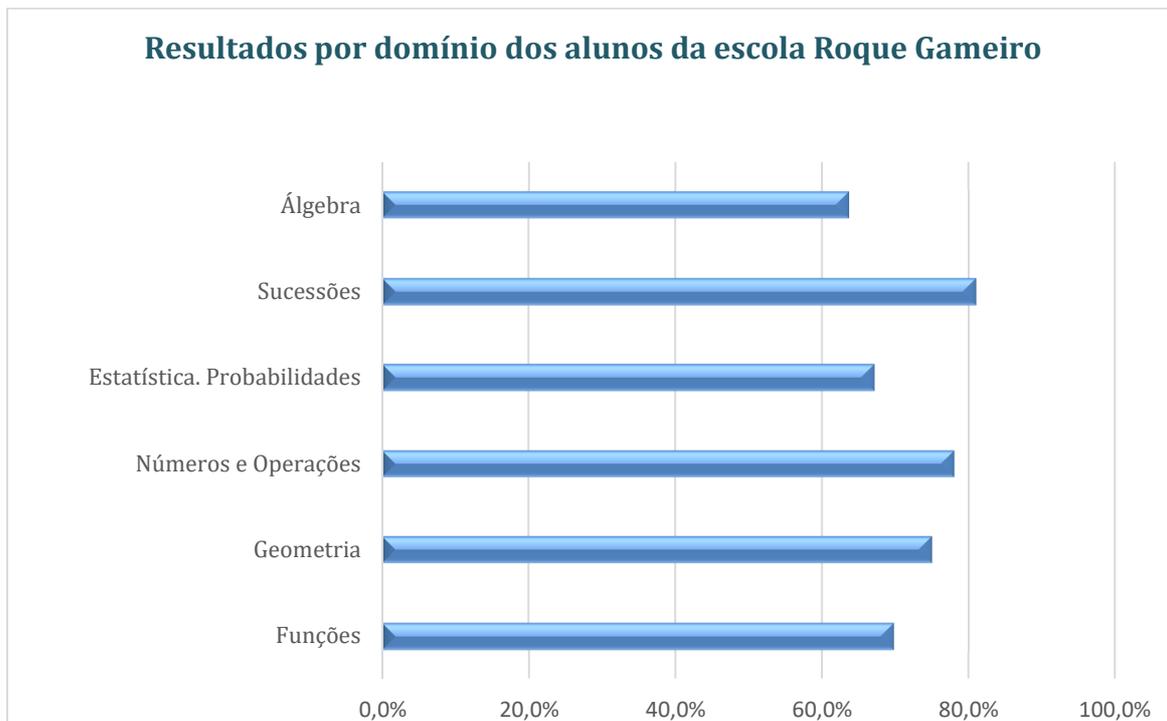
Geometria - 75 %

- Figuras e Sólidos geométricos - 75 %

Funções - 69,7 %

- Conceitos básicos de funções - 78 %
- Função afim - 61 %

Os resultados encontram-se acima de 60 % em todos os domínios.



Verifica-se que em praticamente todos os domínios os alunos provenientes da E. B. Roque Gameiro demonstraram, em média, um melhor desempenho que os alunos que provêm de outras escolas.

3. Impactos na planificação e atividade letiva

Foi feita uma reflexão conjunta, entre a coordenadora do terceiro ciclo, professora Manuela Queirós Alves e a coordenadora da equipa de docentes de 10º ano, professora Isabel Leandro dos Santos, sobre os resultados obtidos pelos alunos nos testes diagnóstico. Concluiu-se que os alunos demonstraram na generalidade dos domínios e subdomínios de conteúdos um desempenho positivo.

Relativamente aos subdomínios em que se diagnosticou haver maiores dificuldades foram delineadas algumas estratégias para as colmatar.

Assim:

- No ensino secundário os professores procurarão, na planificação estabelecida, criar espaços de consolidação dos referidos conteúdos.

- No 3º ciclo, a coordenadora e o grupo dos professores refletirão sobre estes resultados, procurando, que na planificação curricular, fique previsto um reforço do número de aulas dedicadas à resolução de inequações e a aplicação de fichas de trabalho, com o objetivo de desenvolver o trabalho autónomo e consolidar competências de cálculo algébrico.

4. Conclusões

A aplicação dos testes diagnóstico, concretamente, no início de ciclo, resulta fundamental para estabelecer um ponto de partida na definição de prioridades no processo de ensino e de aprendizagem. As informações disponibilizadas facilitam, ainda, a identificação das debilidades nos conhecimentos adquiridos no ciclo de estudos anterior, permitindo a definição precoce de estratégias de intervenção (consolidação ou apoio).

Em comparação com anos anteriores, observa-se uma melhoria no desempenho dos alunos em todos os domínios avaliados.

Amadora, 24 de outubro de 2019

A coordenadora da equipa de docentes de Matemática A que leciona o 10.º ano.

ANEXO XX - Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica na disciplina de Geografia A - 10º Ano / 2019-20

Os professores que no ano letivo 2019/20 lecionam o 10º ano elaboraram o teste diagnóstico em conjunto.

1. Análise da aplicação:

Os alunos no dia que elaboraram o teste não apresentaram dúvidas de interpretação, a merecer significado.

Os resultados obtidos revelam, como fator penalizador, a evidente “imaturidade” dos alunos, com atitudes ainda não enquadráveis devidamente num contexto de ensino. Os resultados obtidos poderão ainda não ser fidedignos do real conhecimento dos alunos, pelo carácter não classificativo do teste e ainda da baixa predisposição a algum esforço no início do ano letivo. Estas observações não afetam necessariamente a validade do teste, as aprendizagens significativas, tidas como estruturantes, estão presentes, e tem a capacidade de se revelar em qualquer momento de forma espontânea e recorrente. Assim, podemos considerar que encontramos validade nos testes efetuados, que poderão configurar turma a turma e aluno a aluno, turma a turma, uma linha de atuação diferenciada, trabalhando e colmatando, lacunas e dificuldades prévias, individuais ou de grupo e potenciando a gestão como mais valia adquirida dos pontos fortes encontrados. Todos estes aspetos terão presente o objetivo final: o cumprimento do programa do 10º ano até ao final do ano letivo.

2. Análise de desempenho:

Resultados:

Os resultados obtidos nas cinco turmas, em termos de negativas, foram os seguintes:

10º7 - 27 %

10º8 - 23 % (27% com suficiente menos)

10º9 - 31% (42% com suficiente menos)

10º10 - A turma tem um desempenho global abaixo da média 45%, registando-se os extremos em 88% e 13%. Apenas 9 alunos em 25 obtiveram um resultado acima de 50% de notas positivas. A turma tem 7 alunos a frequentar de novo o 10º ano e mais dois alunos provenientes de 10º ano por mudança de curso. Os resultados no teste diagnóstico destes dois conjuntos de alunos, separados ou agregados não se desviam dos restantes elementos da turma.

10º11 - 40 %

Aspetos a trabalhar:

Em termos de Língua Materna cerca de 30% dos alunos, em todas as turmas, cometeram erros ortográficos e de sintaxe graves.

Geograficamente mostraram dificuldades em interpretar mapas e gráficos (desempenho mais positivo na turma 10), não conseguindo, frequentemente, relacionar as imagens com as questões formuladas.

Os temas onde revelaram maiores dificuldades foram os seguintes:

- A União Europeia (localização e nomes de países).
- Localização relativa e absoluta, sobretudo as coordenadas geográficas, embora as turmas 8 e 10 tenham apresentado algum sucesso neste tema.

- Escalas (a maior parte nem arriscou responder).
- Localização de rios, serras e cidades.

As questões com maior sucesso foram a referenciação geográfica de locais e a perceção das causas geográficas do envelhecimento da população portuguesa.

3. Impactos na planificação e atividade letiva

Os professores durante a correção do teste diagnóstico privilegiaram as questões de maior insucesso e futuramente, nas fichas elaboradas e nas provas sumativas, serão realizados exercícios sobre os temas reveladores das maiores dificuldades, bem como sobre as representações gráficas onde os alunos manifestaram menos facilidade ao nível da compreensão.

A registar ainda:

Aluno a aluno:

- As fragilidades e as potencialidades encontradas em cada aluno poderão ser trabalhadas em espaço de aula pelos docentes, dentro das limitações de tempo que temos.

Grupo Turma:

- A planificação genérica de geografia do 10º ano, quanto a agenda e a período de abordagem e conteúdos pode ser ajustada às diferentes turmas, embora tendo sempre como objetivo o cumprimento do programa.

- A execução de testes com base numa matriz comum, deverá contemplar turma a turma, questões exclusivas para o reporte/reforço das fragilidades encontradas em cada uma.

4. Sugestões de melhoria

Propomos continuar o trabalho colaborativo entre os professores que lecionam o décimo ano, a partilha de materiais, a discussão de ideias e de práticas letivas, a fim de atingirmos o sucesso escolar desejado.

A coordenadora de Geografia do 10º ano

ANEXO XXI - Súmula da reunião entre representantes do 3º ciclo e secundário de Matemática para apresentação dos resultados do Teste Diagnóstico (TD) do 10º ano e proposta de estratégias para ultrapassar as dificuldades diagnosticadas.

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de 2019, reuniram no Gabinete de Trabalho da Escola Secundária da Amadora, pelas catorze horas e trinta minutos, a coordenadora do terceiro ciclo e a coordenadora da equipa de docentes de 10º ano:

Ordem de Trabalhos:

Ponto 1: Apresentação dos resultados do Teste Diagnóstico (TD) do 10º ano.

Ponto 2: Proposta de estratégias para ultrapassar as dificuldades diagnosticadas.

Ponto 1: Apresentação dos resultados do Teste Diagnóstico (TD) do 10º ano.

No âmbito da articulação entre o ensino secundário e o 3º ciclo, a coordenadora da equipa de docentes de 10º ano apresentou à coordenadora do 3º ciclo a análise dos resultados do TD, aplicado entre os dias de outubro, aos alunos do 10º ano.

Relativamente aos alunos que, no ano letivo anterior, frequentaram a Escola Roque Gameiro, os resultados no teste diagnóstico realizado demonstram uma melhoria global nos domínios Sucessões; Estatística e Probabilidades; Números e operações; Geometria e Funções.

No domínio Álgebra, os resultados estão igualmente melhores, no entanto ainda se verificam dificuldades na resolução de inequações lineares (resolução e identificação do conjunto solução - operações com intervalos).

Ponto 2: Proposta de estratégias para ultrapassar as dificuldades diagnosticadas.

Foi feita uma reflexão conjunta sobre o desempenho dos alunos e delineadas algumas estratégias para superar as dificuldades ainda manifestadas pelos alunos relativamente a conceitos não consolidados e relação entre diferentes domínios de conteúdos.

No ensino secundário a coordenadora dos docentes que lecionam o 10º ano referiu que, na planificação estabelecida, se criarão espaços de consolidação de resolução de equações e inequações lineares.

No 3º ciclo, a coordenadora referiu que, após a receção da análise dos resultados do TD10ºano, o grupo dos professores reunirá para reflectir sobre os resultados obtidos. Afirmou que, à semelhança do ano anterior, vai propor um reforço do número de aulas previsto na planificação para as equações do 2º grau e resolução de inequações, com a finalidade de consolidar conceitos e a aplicação de fichas de trabalho no sentido do desenvolvimento de trabalho autónomo.

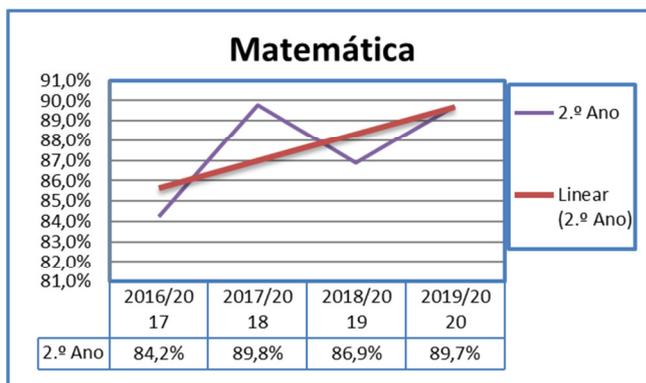
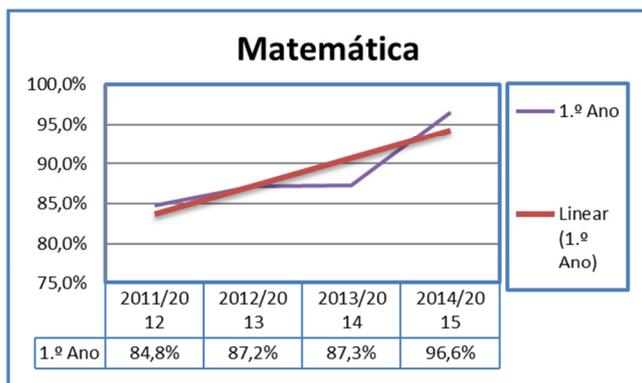
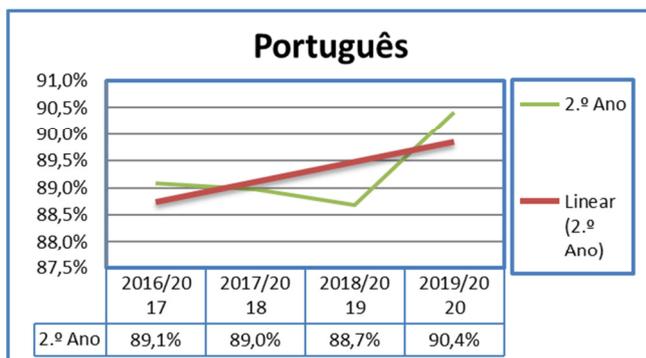
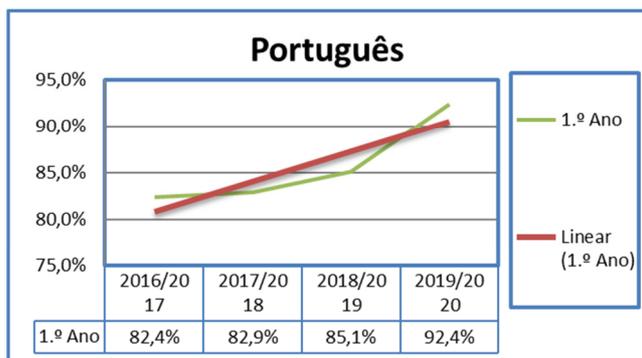
E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

ANEXO XXII - Avaliação da Iniciativa “Constituição dos Grupos FÉNIX”

Indicadores de avaliação

- Número de alunos envolvidos nos grupos Fénix por ano.
- Taxas de sucesso desses alunos, ao longo do ano.

Relativamente ao funcionamento da metodologia Fénix, nos primeiros e segundos anos de escolaridade, importa referir que pelas características deste projeto, os grupos de alunos apoiados não são, nem devem ser, "estanques", pelo que os alunos abrangidos não são sempre os mesmos e variam, consoante as dificuldades detetadas e numa perspetiva profilática. Logo, a monitorização da taxa de sucesso terá de ser a final de ano, uma vez que o objetivo é promover o sucesso escolar de TODOS os alunos.

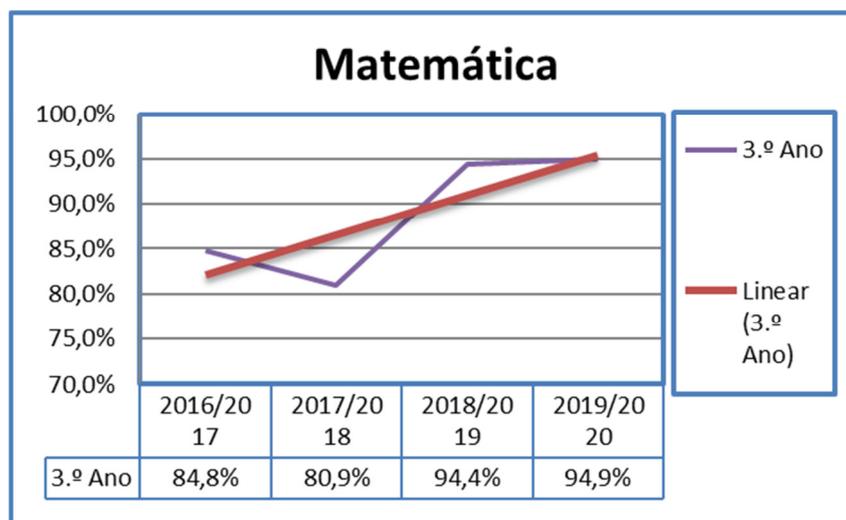
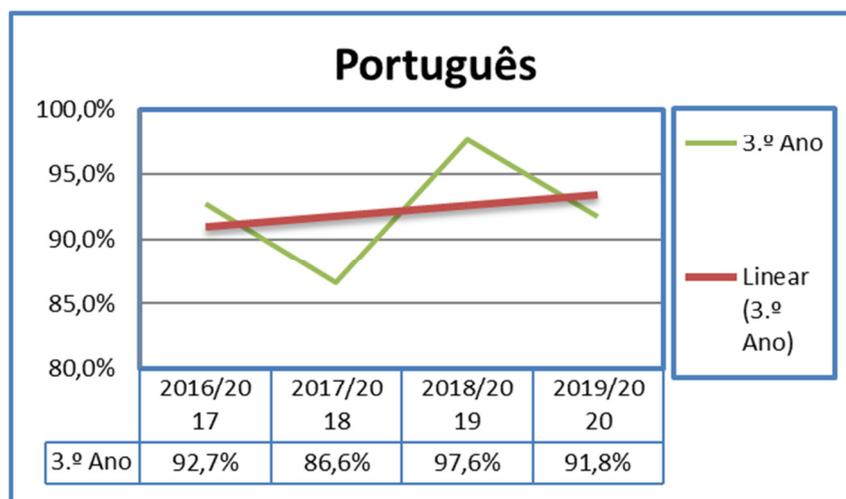


ANEXO XXIII - Avaliação da Iniciativa “Apoio nas turmas do 3º ano”

Indicadores de avaliação

- Número de alunos envolvidos por ano/disciplina.
- Taxa de sucesso dos alunos com apoio

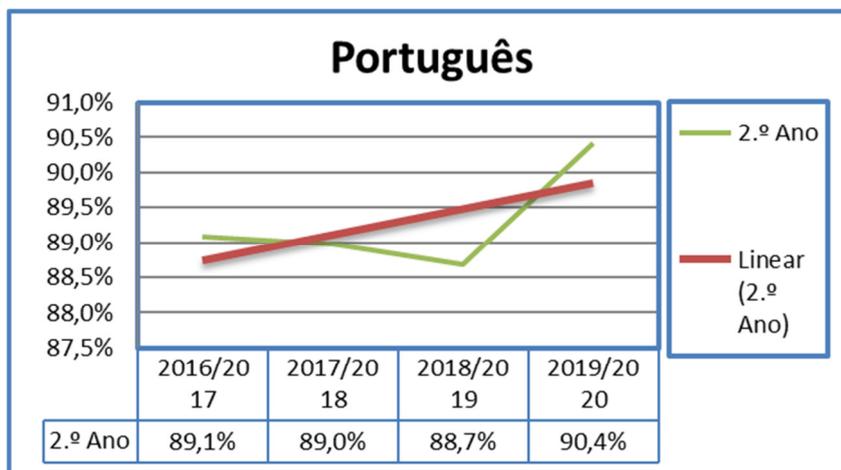
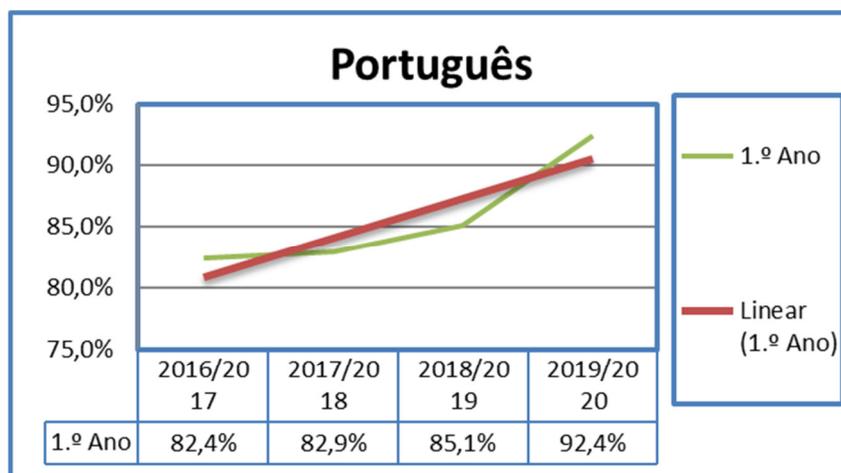
Relativamente ao apoio/coadjuvação, os grupos de alunos não são rígidos, em plena aplicação e consonância com o decreto-lei 54, nomeadamente nas medidas universais que devem ser aplicadas a todos os alunos que delas necessitem, no espírito da Escola Inclusiva.



ANEXO XXIV - Avaliação da Iniciativa “Desdobramento em 60 minutos das turmas em Português e Inglês / 1.º ciclo - 1.º e 2.º anos

Indicadores de avaliação

- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano. Comparação com as taxas de sucesso em 2018/19.



O impacto do desdobramento na área de Inglês não é referido, pois a disciplina de Inglês no 1º e 2º ano não faz parte da matriz curricular, inserindo-se na Oferta Complementar do Agrupamento, não sendo, deste modo, uma área curricular disciplinar.

ANEXO XXV - Monitorização da biblioteca do 1º Ciclo da EB1 Gago Coutinho 2019/20

BIBLIOTECAS DO 1ºCEB (Monitorização)

Ação implementada: Requisição semanal domiciliária de livros nas Bibliotecas do 1ºCEB

Objetivos:

- Contribuir para a melhoria da comunicação oral e escrita dos alunos;
- Desenvolver a competência leitora.

EB1 GAGO COUTINHO

	1º Período	2º Período	3º Período
Número de alunos envolvidos	90	90	
Número de obras requisitadas	990	810	

	1	2	3	1	2	3	1	2	3
Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos (assinalar com x)			X			X			

1- Reduzido 2- Médio 3- Elevado

Breve síntese do trabalho realizado ao longo do ano:

- Seleção de obras de acordo com o titular de turma e segundo critérios: ano de escolaridade; temas do currículo; alunos com dificuldade na leitura;
- Acompanhamento de grupo/turma de alunos à biblioteca para procederem à escolha e registo da requisição domiciliária;
- Recolha dos livros requisitados, registo e arrumação dos livros;
- Requisição de obras para leitura extensiva na aula/turma;
- Requisição de livros de consulta na aula/turma (dicionários, atlas,)

O(A) Professor(a): _____

Data: 24/07/2020

ANEXO XXVI - Monitorização da biblioteca do 1º Ciclo da EB1 Terra dos Arcos 2019/20

BIBLIOTECAS DO 1ºCEB (Monitorização)

Ação implementada: Requisição semanal domiciliária de livros nas Bibliotecas do 1CEB

Objetivos:

- Contribuir para a melhoria da comunicação oral e escrita dos alunos;
- Desenvolver a competência leitora.

EB1 TERRA DOS ARCOS

	1º Período	2º Período	3º Período
Número de alunos envolvidos	240	240	0
Número de obras requisitadas	360	420	0

	1	2	3	1	2	3	1	2	3
Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos (assinalar com x)		X			X			X	

1- Reduzido 2- Médio 3- Elevado

Breve síntese do trabalho realizado ao longo do ano:
<ul style="list-style-type: none"> - Seleção de obras de acordo com o titular de turma e segundo critérios: ano de escolaridade; temas do currículo; alunos com dificuldade na leitura; - Acompanhamento de grupo/turma de alunos à biblioteca para procederem à escolha e registo da requisição domiciliária; - Recolha dos livros requisitados, registo e arrumação dos livros; - Requisição de obras para leitura extensiva na aula/turma; - Requisição de livros de consulta na aula/turma (dicionários, atlas,)

O(A) Professor(a): _____

Data: 24/07/2020

**ANEXO XXVII - Monitorização da biblioteca do 1º Ciclo da EB1 JI Vasco Martins ReboLO
2019/20**

BIBLIOTECAS DO 1ºCEB (Moni torização)

Ação implementada: Requisição semanal domiciliária de livros nas Bibliotecas do 1CEB

Objetivos:

- Contribuir para a melhoria da comunicação oral e escrita dos alunos;
- Desenvolver a competência leitora.

EB1 JI VASCO MARTINS REBOLO

	1º Período	2º Período	3º Período
Número de alunos envolvidos	137	136	0
Número de obras requisitadas	790	550	0

	1	2	3	1	2	3	1	2	3
Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos (assinalar com x)			X			X			X

1- Reduzido 2- Médio 3- Elevado

Breve síntese do trabalho realizado ao longo do ano:
<ul style="list-style-type: none"> - Seleção de obras de acordo com o titular de turma e segundo critérios: ano de escolaridade; temas do currículo; alunos com dificuldade na leitura; - Acompanhamento de grupo/turma de alunos à biblioteca para procederem à escolha e registo da requisição domiciliária; - Recolha dos livros requisitados, registo e arrumação dos livros; - Requisição de obras para leitura extensiva na aula/turma; - Requisição de livros de consulta na aula/turma (dicionários, atlas,)

O(A) Professor(a): _____

Data: 24/07/2020

ANEXO XXVIII - AVALIAÇÃO DA MEDIDA DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO “Marcação de um tempo semanal simultâneo Inglês/Português - 6º ANO” / 2019-2020

RELATÓRIO

ANO(S) DE ESCOLARIDADE	<ul style="list-style-type: none"> 6º ano de escolaridade
DESIGNAÇÃO DA MEDIDA	<ul style="list-style-type: none"> Um tempo semanal simultâneo, nas disciplinas de Português e de Inglês
OBJETIVOS A ATINGIR	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita, distribuindo, nesse tempo, os alunos numa lógica de trabalho de oficina; diversificar estratégias promotoras da melhoria do sucesso; consolidar conteúdos programáticos; melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos.
ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER NO ÂMBITO DA MEDIDA	<p>Produzir com maior frequência exercícios práticos de expressão oral e expressão escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de escuta ativa; - Exercícios de interação oral; - Elaboração de textos escritos.

Professora	Turma	IDENTIFICAÇÃO DE DIFICULDADES	ESTRATÉGIAS IMPLEMENTADAS	SUCESSO GLOBAL		
				1ºP	2ºP	3ºP
-----	6º 2ª	Alguns alunos com dificuldades a nível da expressão oral e escrita.	Compreensão e produção de textos diversos, orais e escritos.	91%	87%	91%
-----	6º 3ª	Vários alunos com dificuldades a nível da expressão oral e escrita. Dois alunos com medidas seletivas ao abrigo do Decreto-Lei Nº 54/ 2018 de seis de julho.	Maior número de atividades de interação oral, em pares ou em pequeno grupo em situações comunicativas	72%	92%	100%
-----	6º 1ª	Vários alunos, nas três turmas, com muitas dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, no domínio da produção escrita, revelando pouca capacidade para produzir textos escritos e orais, mesmo que curtos, em diversas situações comunicativas.	Trabalho de interação/produção oral: produção de diálogos e outros textos, a pares ou individualmente. Apresentação à turma com feedback do seu desempenho. Correção imediata do erro.	100%	100%	100%
	6º 5ª			89%	94%	100%
	6º 6			88%	94%	94%
-----	6º 7ª	Vários alunos com dificuldades a nível da expressão oral e escrita. Dois alunos com medidas seletivas ao abrigo do	Compreensão e produção de textos diversos, orais	89%	100%	100%

	6º8ª	Decreto-Lei Nº 54/ 2018 de seis de Julho. Vários alunos com dificuldades a nível da expressão oral e escrita.	e escritos. Maior número de atividades de interação oral, em pares ou em pequeno grupo em situações comunicativas.	83,3%	100%	100%
	6º9ª	Vários alunos com dificuldades a nível da expressão oral e escrita. Um aluno com medidas seletivas ao abrigo do Decreto-Lei Nº 54/ 2018 de seis de julho.		82,6%	95,6%	100%

APRECIÇÃO GLOBAL

As professoras que lecionaram o 6º ano, neste ano letivo, consideram que a implementação desta medida foi muito positiva, uma vez que foi possível desenvolver, de forma mais eficaz, a oralidade e a produção escrita, com todos os alunos. Os alunos evidenciaram maior envolvimento nas suas aprendizagens e tornaram-se mais participativos, dado se encontrarem em pequeno grupo. Por outro lado, esta medida permitiu também um apoio mais individualizado a alunos com mais dificuldades, e o trabalho de pares, reforçando a autonomia e a autoestima destes alunos.

As professoras do 6º ano

Amadora, 14 de julho 2019

ANEXO XXIX - Relatório de Avaliação do Clube de Inglês



RELATÓRIO

CLUBE DE INGLÊS

ANO LETIVO 2019-2020

English

CLUB



ESCOLA E.B. 2,3 ROQUE GAMEIRO

I - FORMA DE ORGANIZAÇÃO INTERNA

No ano letivo 2019-2020, o Clube de Inglês foi dinamizado por 3 professoras, na sala H3.

A tabela 1 apresenta a ocupação semanal por professor.

TABELA 1					
Horas	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
08.15- 09.00					
09.00 – 09.45					
10.00-10.45		Professora X	Professora X		
10.45-11.30			Professora X		
11.45-12.30			Professora Y		
12.30-13.15					
13.30-14.15	Professora X			Professora Y	Professora Y
14.15-15.00				Professora Y	
15.15-16.00	Professora X	Professora Y	Professora Y		Professora Z
16.00-16.45		Professora Y			
17.00-17.45					
17.45-18.30					

II - FUNCIONAMENTO

No início do ano letivo e também após a realização do teste diagnóstico, os professores detetaram que um número significativo de alunos iria necessitar de acompanhamento, dado os resultados obtidos e as dificuldades evidenciadas na Língua Inglesa.

Ao dinamizar o Clube, as docentes tiveram como objetivo apoiar estes alunos, a nível das capacidades de leitura, compreensão e produção, esclarecer dúvidas, auxiliar na realização trabalhos de casa e consolidar aprendizagens.

No início do ano letivo, foi feita a divulgação do Clube de Inglês ao 2º e 3º ciclos nos diferentes pavilhões da escola, assim como um levantamento das turmas com horário compatível com o horário do clube.

A ocupação do Clube com 13 tempos para funcionamento, não possibilitou integrar alunos de todas as turmas, tendo sido dada prioridade aos alunos com Plano Individual. De destacar o facto de uma das docentes (professora Z) só ter um único tempo letivo disponível para acompanhar os alunos.

Na tabela 2, encontram-se referidas as turmas e o número de alunos por turma que frequentaram o Clube, um total de **25 alunos**.

LA 2 TABELA 2										
FREQUÊNCIA DE ALUNOS POR ANO DE ESCOLARIDADE										
5º	Nº		6º	Nº		7º	Nº		8º	Nº
5 ^{2a}	1		6 ^{5a}	1		7 ^{2a}	1		8 ^{1a}	1
5 ^{4a}	8					7 ^{3a}	3		8 ^{2a}	7
						7 ⁴	2		8 ^{6a}	1
Total	9		Total	1		Total	6		Total	9

III - FREQUÊNCIA DE ALUNOS

Comparativamente ao ano letivo anterior, o número de horas atribuídas ao Clube foi inferior (AL 2018-2019 - 18 horas; AL 2019-2020 - 13 horas), e não houve compatibilidade entre o horário dos alunos e o horário dos professores que dinamizaram o clube, não tendo sido possível acompanhar todos os alunos que necessitavam de ajuda para colmatar as dificuldades diagnosticadas. No entanto, consideramos que o Clube contribuiu para desenvolvimento e melhoria dos alunos em língua inglesa.

IV - CLUBE DE INGLÊS ONLINE

O Clube de Inglês na plataforma Moodle tem disponíveis atividades lúdicas, de enriquecimento e consolidação, distribuídas por 6 secções: Games, Grammar, PET, Listening, Reading e Vocabulary.

Com a implementação do E@D, o Clube online registou um maior número de participantes.

No próximo ano, caso seja dada continuidade ao Clube, sugere-se que o coordenador divulgue o Clube Online junto dos Representantes dos Pais e EE das turmas, de forma a que mais alunos possam usufruir das atividades disponibilizadas.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Clube centrou-se exclusivamente na recuperação de alunos, do 2º e 3º ciclos, apesar de ter abrangido um número reduzido de alunos de diferentes turmas.

As docentes constataram que os alunos alteraram a sua atitude face à disciplina, adquiriram maior confiança nas suas capacidades e revelaram progressos ao nível dos conhecimentos.

No entanto, mais uma vez referimos a importância de os professores de Inglês terem, no seu horário, pelo menos um tempo de 45 minutos, de forma a que seja possível prestar apoio aos alunos das suas turmas. Nesse sentido, sugere-se que os horários tanto de alunos como dos professores sejam elaborados tendo em atenção esta situação de compatibilidade, o que em nossa opinião irá beneficiar os alunos.

A coordenadora do Clube de Inglês

Amadora, 08 de julho de 2020

ANEXO XXX - AVALIAÇÃO DA MEDIDA DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO “Marcação de um tempo semanal simultâneo Inglês/Português - 9º ANO” / 2019-2020

ANO(S) DE ESCOLARIDADE		9º ano de escolaridade						
DESIGNAÇÃO DA MEDIDA		Marcação de um tempo semanal simultâneo, nas disciplinas de Português e de Inglês						
OBJETIVOS A ATINGIR		<p>Proporcionar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita, distribuindo, nesse tempo, os alunos numa lógica de trabalho de oficina;</p> <ul style="list-style-type: none"> • diversificar estratégias promotoras da melhoria do sucesso; • consolidar conteúdos programáticos; • melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos. 						
ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER NO ÂMBITO DA MEDIDA		<p>Produzir com maior frequência exercícios práticos de expressão oral e expressão escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de escuta ativa; - Exercícios de interação oral; - Elaboração de textos escritos. 						
					SUCESSO GLOBAL			
PROFESSORA	TURMA	IDENTIFICAÇÃO DE DIFICULDADES	ESTRATÉGIAS IMPLEMENTADAS			1ºP	2ºP	3ºP
-----	9º 1ª	Alguns alunos da turma apresentavam no início do ano dificuldades a nível da compreensão do oral, assim como ao nível da expressão oral. No domínio da produção escrita revelavam incapacidade de produzir textos escritos, mesmo que curtos, em diversas situações comunicativas.	<p>Os alunos produziram, com maior frequência, textos de cariz variado, em trabalho de colaboração com os seus colegas, assim como maior número de atividades de interação oral, a pares e em pequeno grupo</p> <p>No 2º período foi ainda pedida a realização de um trabalho de projeto individual ou em pequeno grupo, sob o tema <i>Saint Patrick</i>, que os alunos apresentaram, maioritariamente em grupo, entre os dias 12 de março e 25 de março, por WhatsApp, dado que as atividades letivas estavam suspensas na escola. No 3º período apenas foi possível manter a oralidade com os alunos nas aulas síncronas, através de conversa professor-alunos e da descrição de imagens, retiradas do site BBC English. Nas aulas assíncronas foi dada continuidade à expressão escrita através de solicitação de trabalhos da Escola Virtual e pedido de textos, que foram elaborados em casa pelos alunos.</p>			86%	100%	100%

-----	9º2ª	Sete alunos revelavam dificuldades ao nível da compreensão e produção oral e escrita. Um aluno com medidas seletivas.	<p>Atividades de interação e produção oral, em pares ou em pequenos grupos em situações comunicativas; Produção escrita em pequenos grupos; fichas de remediação; fichas de gramática e análise de texto; atividades online: Moodle e Quizizz.</p> <p>Atividades de Interação oral; apresentações orais individuais e/ou a pares; produção escrita em pequenos grupos. Fichas de gramática e análise de texto. Atividades online: Moodle e Quizizz.</p> <p>Atividades de interação/produção oral e de produção escrita realizadas a pares ou em pequenos grupos. Fichas de gramática e análise de texto. Atividades online: Moodle e Quizizz. Aula de apoio.</p> <p>Realização de atividades de interação e produção oral em pares e/ou em pequenos grupos. Fichas de gramática e/ou vocabulário e análise de texto. Produção de pequenos textos escrita em pequenos grupos sobre os temas abordados.</p> <p>Realização de atividades de interação e produção oral em pares e/ou em pequenos grupos. Fichas de gramática e/ou vocabulário. Produção escrita em pequenos grupos.</p>	855	81,4%	96,2%
	9º 3ª	Alguns alunos revelavam dificuldades na interação oral e na produção escrita. Dois alunos com grandes lacunas nos conhecimentos básicos.		93%	93%	93%
	9º4ª	Dois alunos com medidas seletivas ao abrigo do Decreto-Lei Nº 54/ 2018 de seis de Julho. Alguns alunos revelavam dificuldades de expressão oral e escrita.		100%	96%	1\00%
	9º5ª	No início do ano letivo, 8 alunos evidenciaram muitas dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral e escrita. Acresce, ainda, o facto destes alunos manifestarem falta de interesse e empenho pelas atividades propostas.		71,4%	82,1%	100%
	9º6ª	Alguns alunos evidenciaram dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, assim como na produção escrita.		92,3%	96,25	100%

	9º 7ª	Sete alunos apresentaram sempre grandes dificuldades nos domínios oral e escrito da língua, aliadas a dificuldades na compreensão e aplicação dos conteúdos, potenciadas pela sua falta de hábitos de trabalho e de estudo, pouca concentração e interesse revelado, evidenciando um comportamento apático e pouco pró-ativo.	Ao longo do ano, foram postas em prática, atividades de recuperação de conhecimentos básicos essenciais. A professora promoveu momentos diversificados de avaliação oral, para além da participação de aula, com debates coletivos, recitais de poesia, apresentações orais, exercícios de interação oral, providenciou ainda minifichas de gramática e/ou vocabulário para a prática dos conteúdos lecionados e realizou testes formativos com exercícios paralelos ou suplementares aos realizados nas aulas. No 3º período, com a implementação do ensino à distância, valorizou sobretudo a realização regular das tarefas propostas, a participação oral e o empenho demonstrado, contribuindo apenas para a recuperação de um aluno.	57,7%	73%	76,9%
	9º8	Uma aluna revelava lacunas graves no domínio básico da língua inglesa. A turma tinha poucos hábitos de trabalho e dificuldades em se concentrarem.	Atividades de interação/produção oral: com debates coletivos, recitais de poesia, apresentações orais, exercícios de interação oral. Minifichas de gramática e/ou vocabulário para a prática dos conteúdos lecionados; testes formativos com exercícios paralelos ou suplementares aos realizados nas aulas. No 3º período, com a implementação do ensino à distância, valorizou sobretudo a realização regular das tarefas propostas, a participação oral e o empenho demonstrado, contribuindo apenas para a recuperação de um aluno.	96,2%	96,2%	96,2%
APRECIÇÃO GLOBAL						
<p>As professoras que lecionaram o 9º ano neste ano letivo consideram, a implementação desta medida, positiva uma vez que foi possível desenvolver, de forma mais eficaz, a oralidade e a produção escrita, implicando todos os alunos. Os alunos evidenciaram maior envolvimento nas suas aprendizagens e tornaram-se mais participativos, dado se encontrarem em pequeno grupo. Neste formato, os alunos têm a oportunidade de expor as suas dúvidas de forma mais rápida e direta, num ambiente que para estes se apresenta como menos inibidor. Por outro lado, esta medida permitiu também um apoio mais individualizado a alunos com mais dificuldades e o trabalho de pares, reforçando a autonomia e a autoestima destes alunos.</p> <p>Em termos globais, no final do ano letivo, os alunos evidenciavam melhoria na expressão oral e maior facilidade na expressão escrita.</p>						

As professoras do 9º ano
 Amadora, 14 de julho 2020